



Por uma só Região de Turismo

Num recente debate televisivo, excelentemente conduzido e participado por representantes dos grupos-parlamentares com assento na Assembleia da República, discutiu-se, uma vez mais, o velho problema da regionalização.

Questão que, de quando em vez, surge no aréopago da opinião pública ou nos discursos ministeriais, ela continua por resolver, sem embargo dos motivos mais que fortes que exigem avançar-se, sem demora, neste sector se não se quiser que as evidentes assimetrias cada vez mais se acentuem, tomando as regiões ricas cada vez mais exuberantes e as pobres, notoriamente mais carentes e desertificadas.

Perspicaz e incisiva foi, porém, nesse debate a intervenção de um deputado da oposição que, sem papas na língua, sobe ir ao cerne da questão afirmando que, até agora, o Governo não se tem mostrado interessado em avançar com este projecto porque, segundo esse parlamentar, "a regionalização pretendida pelo PSD já existe consubstanciada na actual dimensão geográfica das Comissões da Coordenação Regional".

Paradoxalmente, no complexo sector do turismo poderá dizer-se que a situação que se vive é de confusão total, numa evidente demonstração de como não se deve regionalizar o país em termos turísticos.

Sem qualquer fio condutor que preserve, nalguns casos, a identidade regional, nos últimos anos assistiu-se à proliferação e de regiões turísticas, muitas delas alicerçadas em bairrismos doentios e interesses duvidos e, por isso mesmo, desprovidas de qualquer viabilidade económica para se afirmarem no futuro.

Impotente (ou incapaz?) para conter e disciplinar tal ímpeto regionalizante, a secretaria de Estado do Turismo foi permitindo que, turisticamente, o país ficasse repartido numa verdadeira "manita de tarapós", ao sancionar a criação das mais variadas regiões turísticas, algumas delas dentro do mesmo espaço geográfico - turístico - económico, desde logo se tornando concorrentes e promotoras do mesmo produto.

As consequências previsíveis dessa saturação de regiões de turismo não se fizeram esperar, com algumas delas a entrar em crise, senão até em ruptura quase total.

O caso do Minho é, neste aspecto, altamente sintomático.

Zona de belezas naturais e arquitectónicas extraordinárias, em que a altivez das suas montanhas se enquadra, harmoniosamente, com a tonalidade verdejante dos seus campos e o azul fascinante das ondas marítimas ou das remansosas águas das suas albufeiras, e tendo sempre, sempre como ponto de referência esse manancial luxuriante de beleza que é o Parque Nacional da Peneda-Gerês, a província do Minho, com as suas duas regiões turísticas já existentes e na contingência de vir a ter uma terceira no Vale do Ave, é bem o espelho fiel da confusão vigente no turismo nacional.

Não acreditando que, também aqui, se queira dividir para reinar, é tempo de se dizer BASTA! a todos quantos, directa ou indirectamente, são responsáveis pelos desastres do turismo no nosso país.

A actual situação de crise generalizada que se vive nas nossas Regiões de Turismo para quem, e entre outros factores, a falta de receitas provenientes do IVA turístico é extremamente preocupante, aconselha a arrear-se caminho, enquanto é tempo.

Por isso, o movimento que, a nível político-partidário e não só, começou a gerar-se em Braga tendente à fusão das duas regiões numa única Região de Turismo do Minho tem plena razão de ser e tudo indica também que possui, desde já, pernas para andar.

Oxalá que os interesses mesquinhos, as rivalidades mórbidas ou as tricas partidárias não lhe tolim os passos!...

Nelson Veloso

Não matem o Ermal!



Depois de muitos estudos e contratempos, tudo indica que, finalmente, a área envolvente da albufeira do Ermal, em Vieira do Minho, irá conhecer, dentro em breve, um surto de progresso provocado por um vultuoso empreendimento turístico - desportivo, a financiar por uma empresa francesa especializada nesse sector.

Zona turística praticamente inexplorada, urge agora que a autarquia vieirense, conhecedora dos desmandos e agressões arquitectónicas impunemente praticadas na Caniçada, saiba ser firme e intransigente na preservação do equilíbrio paisagístico e ambiental dessa bela região.

Por favor, não matem — nem deixem matar — o Ermal!

CTT de Amares: "quo vadis"?

As velhas mas felizmente diluídas rivalidades entre a Vila de Amares e a Feira Nova poderão reacender-se com a questão da localização da única estação dos CTT que lá passará a existir.

Interesses vários meteram-se de permeio e quem terá de decidir já foi dizendo que não se deixará "emprenhar pelos ouvidos". S6?

Pág. 7

Geresianos defendem o seu património

Em abaixo-assinado, a população da Vila do Gerês manifestou a sua discordância à Câmara de Terras de Bouro quanto ao projecto do Centro de Animação Termal implicar a demolição dos muros monumentais existentes na área envolvente do mercado local.

Pág. 4

"Guerra das Cruzes" em Eira Vedra?

Um lugar da freguesia de Eira Vedra, em Vieira do Minho, recebeu este ano a Visita Pascal de dois Compassos: o próprio e... o da vila. Será que, mais do que um lapso, haverá outras razões que "a própria razão não compreende"?

Pág. 7

Ponte (ou beco?) sem saída...

O insólito — ou talvez não... — está a acontecer na Vila do Gerês, onde está a ser construída uma ponte... sem saída.

Pág. 4

Lobios dá o exemplo

No vizinho concelho galego de Lobios, o respectivo alcaide reuniu recentemente com a população para a ouvir e responder a diversas questões de interesse local.

E que tal se os seus colegas do lado de cá lhe seguissem o exemplo?

Pág. 9

Terras de Bouro teme 25 de Abril?

Talvez caso único no país, em Terras de Bouro não se comemorou, oficialmente, o 25 de Abril. Questionado na Assembleia Municipal, o chefe do executivo revelou temer que tais comemorações fossem mal interpretadas...

Pág. 3

Suplemento Especial

AMARES

EM FESTA



Terra de Gualdim Pais e Sá de Miranda, afamada pela riqueza da sua agricultura, com enormes atractivos turísticos como o Santuário da Abadia e os Mosteiros de Bouro e Rendufe, Amares é hoje objecto de um Suplemento Especial que não pode ser vendido separadamente deste número do GERESÃO.

URBANOP

Urbanizações e Obras Públicas, Lda.

SEDE

COVAS - MOIMENTA — TELEF. 351368 — 4840 TERRAS DE BOURO
ESCRITÓRIO

CAMPO DAS HORTAS, 60 - SALA 9 — TELEF. 72920 - 4700 BRAGA

Bilhete Postal

Que Portugal continua a ser um país de contrastes, a vários níveis, a começar pelo económico, em que "os pobres continuam a ser mais pobres e os ricos cada vez mais ricos", cremos ser um dado sobejamente adquirido.

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, cujos proventos resultantes da lotaria, totobola e totoloto são verdadeiramente assombrosos para o nosso meio, acaba de comprovar essa verdade ao decidir aumentar para o dobro os ordenados dos membros da respectiva administração: a provedora passou a receber 777 contos mensais (antes recebia 380), o vice-provedor 707 e os três adjuntos 662 contos cada um.

Tratando-se de uma instituição de índole sócio-caritativa, com estatutos e objectivos de inspiração cristã, em que uma equilibrada partilha fraterna da riqueza deveria prevalecer, que dirão a isto os milhões de portugueses que auferem o ordenado mínimo nacional ou as míseras pensões de reforma? E todos aqueles — que muitos são — sem eira nem beira que andam a comer o "pão que o diabo amassou"?

R.S.

Mais além...

Numa prática que já se vem tornando habitual, e muito nos desvanece, a Rádio Renascença transcreveu no seu programa "Dia a Dia na Imprensa Regional" emitido no dia 1 do corrente para os emigrantes portugueses, a local que abriu a nossa primeira página de Abril, sobre o tema "Lobios é já ali...". Bem haja!

Aliás, a nossa reportagem sobre esse vizinho concelho galego mereceu-nos os maiores encómios não só da parte das autoridades e população de Lobios, como também de muitos portugueses. O conceituado "Jornal de Notícias", alertado pelo Geresão, irá de-

dicar brevemente uma reportagem sobre essa terra, como também se debruçará sobre diversos problemas da Vila do Gerês, em que será entrevistado o nosso director.

Entretanto, e já a iniciar este mês, o Geresão vai organizar, nas próximas edições, Suplementos Especiais, sendo este dedicado ao concelho de Amares, o de Junho à Terra de Bouro e o de Setembro a Vieira do Minho. Oxalá que os nossos assinantes e anunciantes saibam compreender este nosso esforço para servir, mais e melhor, esta região.

Cartas ao Director

Ex.mo Senhor Director

Foi com grande alegria que fiquei quando li na vossa edição de Fevereiro o novo encontro da nossa grande família — referindo-me, claro, aos GERESÕES.

Mas, por outro lado, também fiquei triste como a noite por não poder estar presente porque a minha vida profissional assim o não permite. Mas fico, desde já, com o pensamento para o próximo ano onde não faltarei.

Formulo os meus votos para que seja uma grande festa e tudo corra pelo melhor, pois os verdadeiros geresões assim o merecem.

Aproveito a oportunidade para desejar a si e a todos os geresões espalhados pelo mundo uma Páscoa Feliz, com muito amor e paz.

Um grande abraço.

Carlos Silva (Zurique - Suíça)

Particulares podem reaver terrenos expropriados

Segundo o novo Código das Expropriações, os particulares podem reaver os terrenos expropriados caso estes não sejam aplicados ao fim inicialmente previsto.

O código contempla o direito de reversão, ou seja, a possibilidade de os bens serem restituídos aos particulares, caso não sejam aplicados ao fim que determinou a expropriação no prazo de dois anos após a adjudicação, ou se tiver cessado a aplicação a esse fim.

"Há muito que se justificava o "regresso" pleno do direito de reversão à lei sobre expropriação por utilidade pública, dado que apenas se permitia este direito quando o expropriado fosse uma autarquia local e a enti-

dade expropriante fosse de direito público".

"Sempre que a realização de uma obra contínua determine a expropriação de imóveis distintos, o seu início em qualquer deles faz cessar o direito de reversão sobre todos os imóveis abrangidos pelo projecto, anteprojecto, estudos prévios, plano, antepiano ou esquemas preliminares das obras aprovadas, consoante o caso", estipula o documento.

O direito de reversão cessa quando tenham decorrido 20 anos sobre a data da adjudicação, seja dado aos bens expropriados outro destino mediante nova declaração de utilidade pública, ou quanto haja renúncia expressa do expropriado.

700 mil famílias sem casa

Em Portugal, cerca de 700 mil famílias, não têm casa ou enfrentam graves carências habitacionais" — revelou a FENACHE (Federação Nacional de Cooperativas de Habitação Económica).

O mais grave, no entender da Federação, é que "com a aceleração do crescimento económico e a integração de Portugal na Comunidade Europeia, estas carências deixaram de ser um exclusivo das camadas mais pobres da população, para passarem a afectar também as camadas médias residentes nas grandes cidades e, em particular, os jovens em idade de emancipação".

Para a Fenache, "o sector da habitação em Portugal mergulhou numa crise estrutural profunda e o Orçamento de Estado para 1992 ignora esta crise quase por completo.

"As únicas medidas avulsas deste Orçamento, o subsídio de renda para os jovens e a redução do IVA para 5% na habitação de custos controlados, têm pouco significado, perante os graves problemas já existentes".

E note-se que, se a construção de casas ainda cresceu 9% em 1989, os números baixaram 7% no ano seguinte e, em 1991, a construção voltou a descer, desta vez em 10%. Em simultâneo, o número de contratos de financiamento para a aquisição de casa própria baixou, de 57.000, em 1987, para 36.000 em 1991.

Breves Breves Breves

Águas

A empresa das Águas de Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, de que Sousa Cintra detém 62% das acções, facturou 2,1 milhões de contos em 1989, 3,1 milhões em 1990 e 4 milhões em 1991.

Reumatismo

O reumatismo é uma doença que custa 100 milhões de contos por ano em consultas, medicamentos, meios de diagnóstico, reabilitação, dias de trabalho perdidos, subsídios de doença e pensões de reforma.

Mortalidade infantil

Portugal detém a maior taxa de mortalidade infantil da Comunidade Europeia, com 10,8%, enquanto que em 1960 era de 77,5%.

CEE

Para o período de 1989 a 1993, o nosso país obteve cerca de 1.500 milhões de contos dos fundos comunitários.

Condução

Os candidatos à carta de condução automóvel passaram a poder ser admitidos às provas orais de teoria da condução, desde que respondam acertadamente a, pelo menos, 19 questões.

Turismo

Apesar de o número de turistas que visitam Portugal aumentar em média cerca de 10% por ano, desde 1988 que se tem vindo a registar uma quebra real nas receitas de ordem dos 5% por ano.

Transportes escolares

Portugal é um dos poucos países da Europa que ainda não tem legislação sobre o transporte de crianças para as escolas.

BESCL

O Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa (BESCL) criou oito linhas de crédito de apoio ao desenvolvimento da agricultura, no âmbito do programa nacional de apoio à reestruturação e moção do sector (NOVAGRI).

Recruta

O Governo fixou em cinco semanas a duração da recruta em todos os ramos das Forças Armadas e para oficiais, sargentos e praças.

Sinatra

O célebre cantor Frank Sinatra irá actuar no próximo dia 7 de Junho no Estádio das Antas (Porto), custando os bilhetes entre 4 e 30 contos.

Alentejo

A taxa de desemprego no Alentejo situa-se, neste momento, em cerca de 13% da população activa.

Valença

Devido à corrupção e outras anomalias, o presidente da Câmara de Valença, Mário Pedra, perdeu o mandato de autarca, tendo pago uma caução de 20 mil contos enquanto aguarda julgamento.

Hora europeia

A partir do último domingo de Setembro Portugal passará a adoptar a hora europeia, pelo que não serão atrasados os relógios uma hora, como até aqui acontecia.

Vale do Ave

As empresas do Vale do Ave em situação difícil elevam-se a 11, com um total de 28.517 trabalhadores, apesar dos 97.266 milhões de contos, 22.558 dos quais a fundo perdido, de fundos vindos para a região até 31 de Janeiro passado.

Ensino

Devido à falta de alunos, o Ministério da Educação irá encerrar, no próximo ano lectivo, cerca de mil escolas primárias em todo o país.

G.N.R.

A Guarda Nacional Republicana vai possuir, dentro em breve, uma nova lei orgânica e um novo estatuto, passando a polícia criminal.

Póvoa de Lanhoso

O Presidente da República irá presidir à abertura do I Congresso do Vale do Ave que, de 25 a 27 de Setembro, decorrerá na Póvoa de Lanhoso, assinalando a passagem dos 700 anos do seu foral.

Coração

Em Portugal, morrem cinco pessoas por hora, vítimas de doenças cardiovasculares e a tendência, nos próximos anos, aponta para um agravamento do problema.

Habitação

Todos os bancos estão autorizados a realizar operações de financiamento para construção de habitação social. Até agora, só o poderia ser feito pela C.G.D., Crédito Predial e Montepio Geral.

Fogos

Devido à seca prolongada, a época dos fogos florestais começou, este ano, no dia 15 do corrente.

CTT

Os CTT vão realizar um inquérito à população (700 mil clientes) sobre a qualidade dos correios "normal" e "azul" e tempos de demora da sua entrega aos destinatários.

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

Vinhos e Petiscos

Telefone 39336 • Assureira • 4865 GERÊS

GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

Director e Proprietário

Agostinho Moura

Director Adjunto - L. Jácome

Administrador

José Araújo

Redacção e Administração

Seara, Rio Caldo

Telef./Fax 391167 - 4845 Gerês

Registo - 115064

Depósito Legal nº 48926/91

Composição

RABISCO - Gabinete de

Composição Gráfica, Lda.

Praça do Condestável

(Edifício Eiffel), 2º - Sala 24

Telef. 615916 - 4700 Braga

Impressão

GRAFIBRAGA-Artes Gráficas

R. Conselheiro Lobato, 38

Telef. 20802 - 4700 Braga



Vibração Melódica no FM

Assine o Geresão

Se quer contribuir para o progresso da sua terra, assine e faça dos seus familiares e amigos assinantes do «Geresão».

Nome _____

Morada _____

CP _____ Localidade _____

Junto envio

Vale nº _____ Cheque nº _____

Assinatura anual _____ 1.000\$00

Enviar para: Jornal «Geresão»

NA A.M. DE TERRAS DE BOURO

Oposição vence maioria em crítica ao Governo

A reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, levada a efeito no dia 24 de Abril, ficou assinalada com a vitória de uma moção apresentada pela bancada socialista sobre a política agrícola do Governo, com a aprovação, por unanimidade, de uma moção apresentada por Agostinho Moura sobre a Extensão da Saúde do Gerês e com a vigorosa intervenção que este deputado municipal efectuou a propósito do Centro de Animação Termal que levaria o chefe do executivo municipal a reconsiderar sobre o problema.

No período de Antes da Ordem do Dia, Francisco Assis Campos a respeito do Plano Director Municipal solicitou à Câmara que torne urbanos e urbanizáveis a maior quantidade de terrenos, caso contrário não haverá, a curto prazo, possibilidade de construção neste concelho. Pelo mesmo diapasão afinaria Fausto Dias, alertando uma vez mais o executivo para a necessidade de ser suficientemente duro na defesa dos interesses dos munícipes nesta questão, apontando o exemplo de Cerva onde, a partir da tomada de posição do Presidente da Câmara de Ribeira de Pena, se conseguiu libertar boa parte de terrenos já incluídos na reserva agrícola.

O Presidente do executivo recomendou serenidade pois "a Câmara está atenta e, para já, não há motivos para grande preocupação".

O P.J. de Vilar chamou a atenção da Câmara para o péssimo estado em que se encontra o caminho de Travassos, naquela freguesia, enquanto que o P.J. de Vilar da Veiga informaria que, na manhã desse dia, tivera uma reunião com um responsável da GNR sobre a construção do novo quartel e ficou a saber que não havia ainda o terreno para o mesmo, o que seria confirmado por José Araújo ao declarar que se gastaram cerca de mil contos no projecto, mas não se adquiriu o terreno para o quartel. OPJ de Brufe referiu

o mau estado de alguns caminhos e a necessidade da conclusão do acesso para Vilarinho.

Agostinho Moura questionaria a Câmara sobre as razões da não comemoração do 25 de Abril em Terras de Bouro, sobre a não inclusão do prof. Dr. Emídio Ribeiro nas homenagens póstumas que, há 2 anos, no dia 10 de Junho, o executivo organizou às figuras mais representativas do concelho, sobre a falta de sinalização no concheho e o mau gosto e localização das placas da Vila do Gerês, sobre a aplicação de financiamentos da ATAHCA em Brufe e Cibões, e sobre os custos dos terrenos adquiridos pela Câmara para a construção da 2ª via de atravessamento do Gerês e respectivas cláusulas contratuais. Solicitou ainda à Câmara informação sobre as diligências por ela efectuadas sobre as questões do Posto Médico e o telefone do Turismo do Gerês, conforme o prometido na sessão de Fevereiro.

A todas estes pedidos de esclarecimento responderia o Presidente da Câmara dizendo que sobre as comemorações do 25 de Abril "seria dar-lhe um aspecto administrativo que lhe poderiam tirar o sentido e ser mal interpretado"; a não inclusão do Prof. Emídio Ribeiro "foi uma falha pois ele merecia-o"; reconheceu a necessidade de melhorar a sinalização e o mau gosto das placas da Vila do Gerês; confirmou os empreendi-

mentos, em Brufe e Coteló (Cibões) e que os terrenos da 2ª variante do Gerês foram pagos a 300 escudos o metro quadrado, com contrapartidas, algumas das quais específicas.

A respeito da situação do Posto Médico e do telefone do Turismo confessou que ainda nada tinha diligenciado nesse sentido, tendo entretanto, garantido a colaboração da Câmara nas comemorações do 1º aniversário da elevação do Gerês a Vila.

Agostinho Moura apresentaria ainda uma moção a manifestar ao Ministério da Saúde toda a preocupação pelo silêncio que se está a registar em relação ao encerramento do Posto Médico do Gerês, que seria aprovada por unanimidade.

Fausto Dias apresentou, de seguida, uma moção em que se demonstrava o descontentamento quanto à gestão do PSD no Ministério da Agricultura e a política agrícola do Governo. Alguns elementos da maioria logo manifestaram vontade de não apreciar essa moção, já que, a essa hora, vários dos seus elementos já lá não se encontravam para votar. Depois dalgumas "trocas de galhardetes", em que o próprio presidente da Mesa criticaria a passividade da bancada social democrata naquela assembleia, a moção seria aprovada por maioria, com 11 votos a favor, 6 abstenções e 10 contra.

Já na Ordem do Dia, seriam aprovados, com duas abstenções, o Relatório da Gerência de 1991 e a 1ª Revisão do Orçamento, enquanto que a adesão do município à Associação Cultural do Norte e a autorização de transferência de competências para as juntas de freguesia na área da conservação e reparação das vias municipais foram aprovadas por unanimidade.

Para ratificar o recurso ao ajuste

directo na obra de construção do Centro de Animação Termal do Gerês, o Presidente da Câmara apresentou uma proposta em que, invocando a urgência da obra, se pedia a anulação do concurso público.

Agostinho Moura interviria mais uma vez para afirmar que já eram ajustes directos a mais neste concelho. No caso concreto, referiu que a população do Gerês não tinha sido, adequada e atempadamente, esclarecida sobre as implicações gravosas para o equilíbrio arquitectónico e ambiental resultantes dessa obra.

Reconheceu ainda a necessidade de se recuperar o mercado local, desde que para tanto não se destruam os muros monumentais lá existentes e temeu que, à semelhança do que sucedeu noutras obras inacabadas e dada a evidente incapacidade financeira da Câmara para uma obra desta envergadura, no centro do Gerês passasse a existir, indefinidamente, mais um "cemitério". E, com ênfase, diria a José Araújo: "por tudo quanto começa e não acaba nesta terra, desrespeitando as normas mais elementares do seu equilíbrio arquitectónico, paisagístico e ambiental, o senhor irá ficar na história do concelho como o grande *coveiro* do Gerês, um epíteto que eu jamais desejaria ter".

O Presidente da Câmara responderia dizendo que o Gerês tem de acabar com as barreiras nele existentes, próprias do Terceiro Mundo e referiu a inexistência de um espaço cultural. Apesar de tudo, se a população local não concordasse com tal obra, que o manifestasse por escrito dentro de 15 dias, para a Câmara reconsiderar.

A proposta inicial seria, entretanto, aprovada por maioria, com um voto contra e quatro abstenções.

EM AMARES

25 de Abril celebrado dignamente

As celebrações do 25 de Abril começaram com a recepção às autoridades, às nove e trinta da manhã. Depois do hastear da bandeira, foi a revista às forças em parada, constituídas pelos Bombeiros Voluntários e pelos socorristas da Cruz Vermelha, com a banda de Música.

Os cursos de Formação Profissional, com a colaboração da Câmara, aproveitaram para expor algumas obras e dar uma pequena ideia das actividades que estão a exercer. O curso de Ferro Forjado expôs uma peça intitulada "clímax", que doou ao pelouro da Cultura da Câmara. Notória também uma mesa de latão, trabalho em relevo a estanho, obra do artesão José Antunes. Por sua vez, o curso de Bordados Artesanais, coordenado por Maria Helena Gomes Fernandes, visando a conservação do património, expôs várias obras. De realçar a apresentação de duas jovens vestidas a rigor respectivamente com o traje de viúva e o de noiva, antigos do vale do Cávado.

O curso de jardinagem utilizou o pequeno espaço antigamente reservado à cela escura da Cadeia para mostrar um pouco do que vai realizando. Tem prestado, nas aulas práticas, relevantes serviços à Câmara, tais como a limpeza dos ruínas do Solar de Vasconcelos, a construção de espaços ajardinados em Bouro e a limpeza de relvados. Artur Araújo, um dos participantes nos 12 meses do curso, estava ali para explicar a mostragem fotográfica da visita de estudo aos viveiros de La Guardia, e falar dos conteúdos formativos.

Completavam o conjunto de exposições os trabalhos de ornamentação em barro do casal Ridgway Barbosa, arranjos florais de arte Ikebana e a reprodução em vídeo da produção do linho artesanal retomada em Goães e que a Câmara promete incentivar. A actuação da banda de Música encerrou as comemorações solenes.

Parque Nacional e Turismo em desgraça

Visitando o Parque Nacional Peneda-Gerês, apercebemo-nos da quase completa adulteração do mesmo, não só em relação às novas construções, mas também e principalmente, no que diz respeito às reconstruções e restauros das casas rústicas aqui existentes.

Os prédios novos, de modelo importante, além de mal arquitectados, mal construídos e pintados, não dispensam os indesejáveis que, por si, ferem gravemente o que, a todo custo, se pretende preservar e defender.

Todas as aldeias desde Castro Laboreiro até Montalegre, inseridas no PNPNG, onde os maléficos alumínio predominam, tomam-se chocantes para os turistas ou visitantes que por ali passam, sendo Pitões e Júnias, Tourém e as restantes povoações deste concelho, um mau exemplo.

Pena é que as autarquias com responsabilidades no Parque Nacional, não tenham tido o mínimo de respeito pela sua própria postura que as obriga, dentro desta área, a essa obediência. A insensibilidade e a não sintonia das autoridades aqui superintendentes contribui para estes "modernismos" feridos de enquadramento para o Parque Nacional onde deve ser protegido e definido o seu impacto ambiental.

Resta dizer que as anomalias referidas, jamais poderão ser corrigidas e responsabilizados os seus autores. E a nosso ver, o verdadeiro espírito de Parque Nacional só existirá realmente no título, porque os turistas mais atentos ao visitá-lo, ficam profundamente chocados.

Infelizmente, o concelho de Terras de Bouro, enferma deste mesmo problema, visto que, quase todas as aldeias rústicas de encosta, fora e dentro do próprio Parque, estão igualmente afectadas e turisticamente prejudicadas, o que é lamentável.

F.C.

NA A.R.

António Braga defende interesses do Gerês

No dia 21 de Abril, o deputado socialista bracarense Dr. António Braga fez uma importante intervenção na Assembleia da República onde abordou, de forma pertinente, as grandes preocupações do distrito, como a crise dos Vale do Ave e Cávado, ligações ferroviárias, acessos ao porto de mar de Viana do Castelo, a auto-estrada Braga-Valença, incentivos à frequência escolar e situação financeira e administrativa do Hospital S. Marcos.

Referentemente à nossa região, António Braga insistiu, uma vez mais, junto do Governo sobre o Posto Médico do Gerês, afirmando nomeadamente: "Seria interessante conhecer as razões que levaram ao encerramento, por parte da ARS de Braga, de um posto médico na nóvel Vila do Gerês. Mesmo depois de alertado para o facto, o Governo mantém-se silencioso, nem se explica nem corrige o erro grosseiro, só possível numa vi-

são mercantilista do direito à saúde. Para além do mais, o Gerês é uma estância termal de primeira grandeza que, a partir do encerramento do Centro de Saúde, deixou sem assistência não só os seus habitantes, como os milhares de turistas que, durante o ano, por lá passam".

O mesmo deputado referir-se-ia ainda ao PNPNG, dizendo: "O caso do PNPNG é bem convincente da incapacidade do Governo para perceber a importância dos assuntos que tem entre mãos. Depois de ter deixado arder grande parte do património florestal, ainda não realizou uma acção concertada para repovoar as espécies ardidas. Também não foram tomadas quase nenhuma medidas para prevenção de futuros incêndios, designadamente a limpeza de acessos. As estradas florestais da Serra do Gerês encontram-se num estado de ruína e abandono por incuria e incompetência dos serviços respectivos.

O Parque possui várias casas florestais e parques de campismo que passaram a ser exploradas pela Comissão de Turismo do Alto Minho e dadas as condições em que se encontra o parque e uma vez que essas moradi-

as se espalham pela área protegida, essa não é uma medida acertada uma vez que a referida Comissão não está, certamente, vocacionada para o serviço de preservação e vigilância que essa ocupação exige".

Assembleia de Vieira rejeita Vale do Cávado?

A Assembleia Municipal de Vieira do Minho, reunida no dia 24 de Abril, debruçou-se sobre a proposta de adesão daquele concelho à Associação de Municípios do Vale do Cávado, em formação, tendo decidido por unanimidade adiar a decisão final, até que se apure a possibilidade deste município, já membro efectivo de idêntico organismo no Vale do Ave, poder figurar na sua congénere do Cávado apenas com o estatuto de observador.

Nessa mesma reunião, foram aprovados, com 15 abstenções da bancada do PSD, o relatório de actividades e as contas de gerência da Câmara relativos a 1991, os estatutos para a criação da Associação Norte Cultural que prevê, a curto prazo, a fundação de uma orquestra regional e a cedência do campo de futebol ao Vieira Sport Club por um prazo de 30 anos.

Igualmente foram aprovados, por unanimidade, um voto de louvor à Presidência da Câmara Municipal pela eficiência demonstrada na elaboração dos projectos e na negociação das candidaturas aos programas comunitários do FEDER e do PRORN, bem como um voto de congratulação pela recente eleição de Manuel Monteiro, de ascendência vieirense, para presidente do CDS.

REGISTO

Em entrevista concedida ao semanário "Opinião Pública", de 22/4/92, o Dr. Alfredo Ramalho, presidente da Comissão Instaladora da ARS de Braga, anunciou a abertura de quatro novas Extensões de Saúde no concelho de Famalicão: em Joane, Armoso, Fradelos e Landim, respectivamente.

Será que as razões em surdina invocadas para o encerramento da Extensão de Saúde do Gerês — falta de médicos — não se registam naquelas localidades?

Ou será que no Gerês, mais do que falta de médicos, haverá uma grandíssima falta de vontade política?

N.V.

VILA DO GERÊS

O II Convívio está à porta...

Conforme temos vindo a anunciar, é já no próximo dia 20 de Junho que se irá realizar o II Convívio dos Geresianos e Amigos do Gerês, precisamente na data em que ocorre o 1º aniversário da elevação da nossa terra à categoria de Vila. Por via disso, o programa será mais alargado e embora, a um mês de distância, ainda falte acertar um ou outro pormenor, podemos anunciá-lo já, em linhas gerais.

Assim, pelas 8 h. haverá uma salva de morteiros, a assinalar o Dia da Vila do Gerês, às 9 h, no Parque Tude de Sousa, haverá o I Grande Prémio do Gerês/Vila, em atletismo, para diversos escalões etários. Às 9,30 h, dará entrada a Banda de Música de Lobios. Às 10,45 h., recepção às entidades oficiais, seguida do hastear da bandeira da Vila ao som do hino do Gerês. Às 11 h, Missa na Capela de Sta. Eufêmia por alma de todos os Geresianos falecidos, seguida de romagem ao cemitério. Às 13 h, II Almoço-Convívio dos Geresianos. Às 15 h. jogos tradicionais e concerto pela Banda de Lobios. À noite, arraial minhoto.

Caro Geresiano: se amas a tua terra, comparece no Gerês nesta data tão memorável. A união faz a força e a terra que te viu nascer tudo merece. Se vives no região de Lisboa, onde há perspectivas do núcleo de Geresianos local organizar-se de modo a conseguir-se um transporte colectivo mais acessível a todos, contacta com o Aníbal Costa Gomes (R. D. Maria Pia, 312, r/c, dto - 1300 Lisboa) ou com o José Cândido Ribeiro (Aleixo) - R. dos Manos, 3 - Olelas, Pero Pinheiro. Se estás na zona do Porto, e desejares saber pormenores desta jornada geresiana, contacta com o Francisco Alves do Monte (R. da Bélgica, 2225 - 1º D- Fr., Canidelo - 4400 V.N. de Gaia) ou com o Gaspar Lopes (Trav. de Vila Cova, 122 - Casa 1 - 4435 Rio Tinto). Se vives em Braga, poderás contactar o núcleo de geresianos nessa cidade constituído pelo Geninho do Aarão (R. Fund. Calouste Gulbenkian, 188, 1º E) ou o António Pinheiro Vieira (na Casa da Sorte). Tanto para os ausentes como para os aqui residentes as inscrições para o almoço encerram no dia 13 de Junho, podendo até lá ser feitas no José Capela, telef. 391269 - Gerês.

Associação dos Hoteleiros e Comerciantes

Foi criada por escritura efectuada no dia 23 de Abril, a Associação dos Industriais de Hotelaria e Comerciantes da Vila do Gerês que, em eleições realizadas no passado dia 30, a que concorreu apenas uma lista, passou a ter os seguintes corpos gerentes: Direcção

- Presidente, Abílio Ribeiro; Vice-Presidente, Álvaro Freitas; Secretário, Carlos Antunes; tesoureiro, Mário Alves. Conselho Fiscal - Presidente, António F. Alves; Secretário, Luís Oliveira; relator, Luís Marques. Assembleia Geral - Presidente, António Ferreira; 1º Secretário, Manuel Janela; 2º Secretário, Manuel Pires.

Desgostoso da vida, enforcou-se

Num acto de desespero, ao que se diz talvez provocado por desavenças familiares originadas por heranças, um conterrâneo nosso pôs termo à vida no dia 21 de Abril, aparecendo enforcado, em sua casa, na Assureira. De forma tão tresloucada, quis resolver um problema da pior maneira o Francisco José Névoa Vieira (Jeremias) que contava 53 anos de idade. Que Deus lhe tenha concedido já o seu infinito perdão. Paz à sua alma.

A ponte (ou beco?) sem saída

A velha ponte do Gerês, construída em 1912, junto à pensão que dela recebeu o nome, desapareceu. Razões ligadas ao escoamento do tráfego oriundo da 2ª via de atravessamento, entre outras, assim o determinaram. Só que o seu traçado e configuração não respeitaram, como parece ser sina das obras efectuadas pela nossa Câmara no Gerês, o equilíbrio ambiental e os acessos à Pensão da Ponte, já que esse mamarracho irá passar cerca de 1,5 metros acima do seu rés-do-chão.

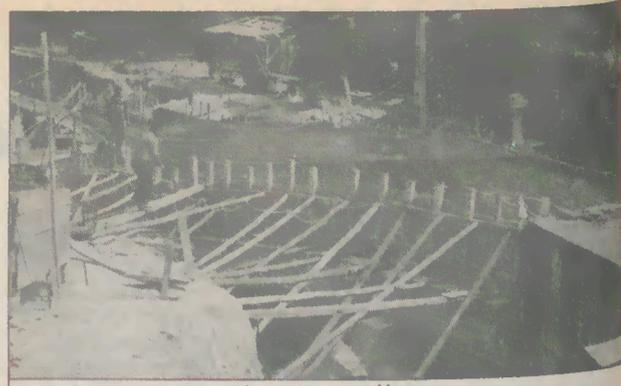
Para cúmulo de tudo isto, essa ponte que irá desembocar, no sentido sul-norte nas traseiras da Casa Almeida, deveria estar concluída neste mês, o que está muito longe de acontecer e talvez não seja por acaso já que, mesmo que estivesse concluída, a mesma não teria continuidade pois os terrenos da Empresa das Águas por onde a via seguirá até junto da entrada do Parque Tude de Sousa, nem sequer ainda foram negociados... Por isso, a famigerada ponte é mais uma prova da capacidade da Câmara que temos, perita, pelos vistos, em construir pontes (ou becos?) sem saída...

Curso de Hotelaria

No Hotel Universal, já aberto ao público desde o passado dia 1, está a funcionar um curso de aperfeiçoamento de hotelaria, que é frequentado por um considerável número de participantes.

Geresianos defendem a sua praça

Ao tomar conhecimento, ainda que tardiamente, das consequências gravosas, a todos os níveis, que da demolição dos muros monumentais do nosso mercado resultariam para o equilíbrio arquitectónico e paisagístico desta Vila, a população do Gerês fez



A ponte sem saída...

sentir, recentemente, à Câmara de Terras de Bouro, num abaixo-assinado a sua discordância quanto à construção do Centro de Animação Termal nesse espaço situado em pleno centro do Gerês.

Reconhecendo embora a necessidade de ser recuperada a sua praça, os geresianos autênticos e desprovidos de qualquer interesse que não seja senão o da conservação do património da sua terra, disseram à Câmara que as obras do mercado somente deverão efectuar-se desde que as mesmas não impliquem a destruição dos muros e respeitem a traça original. O abaixo-assinado foi entregue à Câmara no dia 6 deste mês, aguardando-se agora a decisão final.

Convívio dos "dragões" geresianos

Confirma-se a próxima vinda ao Gerês do "estado-maior" do F. C. Porto, novo campeão nacional da I Divisão, constituído pelo presidente Jorge Nuno Pinto da Costa e pelo Vice-Presidente Reinaldo Teles, a fim de presidirem ao I Convívio dos "dragões" geresianos que procurará congregar os inúmeros adeptos portistas existentes nesta vila e arredores.

A data desse convívio está dependente da "agenda" do líder portista mas acredita-se que terá lugar, na pior das hipóteses, até finais do mês de Junho. Os interessados em participar no convívio dos portistas poderão contactar o António Sousa Carvalho - Artesanato de Madeira - Gerês.

Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários. Fabrico próprio diário. Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú.
Tel. 351555 • 4840 Terras de Bouro

Rodrigues & Névoa, L.da

CONSTRUÇÃO CIVIL

VENDA DE:

- ☞ ANDARES
- ☞ APARTAMENTOS
- ☞ LOJAS
- ☞ ESCRITÓRIOS
- ☞ VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º
Telefs. 78170 - 612883
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

João Macedo
& Ca, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL
VENDA DE APARTAMENTOS

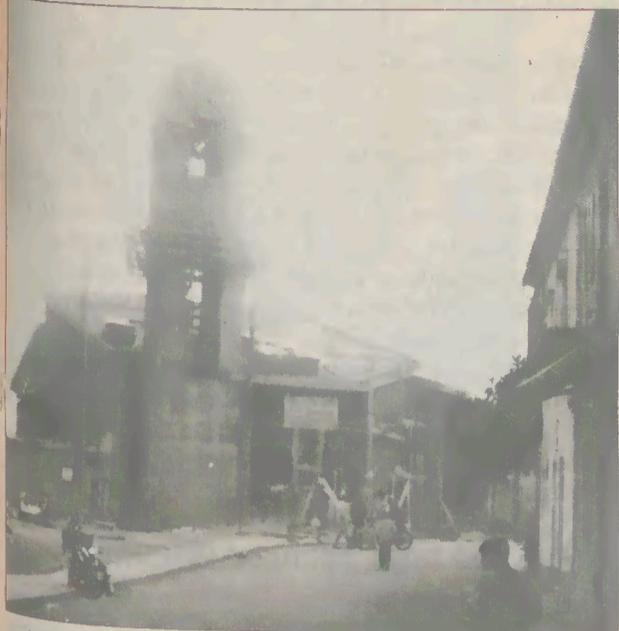
- Venda de lojas e apartamentos em propriedade horizontal, a pronto pagamento e a crédito garantido
- Especialista na construção e reconstrução de prédios rústicos

Visite o nosso complexo habitacional em Lago, frente à Pedra Branca

R. Dr. Aristides Marques Vilela, nº 1
Tel. 992240 — Telefax 992747 — 4720 AMARES

MOIMENTA

A nova igreja vai crescendo



À medida que os meses vão passando, a nova igreja paroquial, em construção em Covas, vai tomando aspectos mais aproximados daquilo que virá a ser no futuro. Projecto de envergadura, cujos custos estão orçados em cerca de 100 mil contos, a sua concretização só tem vindo a ser possível pelo entusiasmo e generosidade da população local que, de diversas formas, tem comprovado o seu carinho pelo novo templo.

Neste momento, já foram aplicados mais de 40 mil contos e a colaboração dos terrabourenses não tem faltado. Que continuem, são os nossos votos.

Curso de Apicultura

Ao longo de 15 dias, decorreu entre nós no mês de Março, um curso sobre apicultura que teve a participação de quinze elementos.

O referido curso, organizado pela Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, foi orientado pelos Eng^{os} Albano Lopes e Sandra Oliveira e durante o mesmo foi proporcionada uma visita à cooperativa de apicultores do Gerês/Mel, na qual os participantes pretendem inscrever-se como sócios.

Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 23/4, a Câmara de Terras de Bouro deliberou: fornecer materiais orçados em 350 contos para construção de um reservatório de água em Campos Abades-Monte; executar a pavimentação em calçada à portuguesa dos acessos a Levada e Figueredo, em Cibões; adquirir por 1.389.820\$00 + IVA um palco destinado à realização de espectáculos; aceitar a proposta da firma URBANOP para aluguer de uma escavadora, ao preço de 7 contos/hora; adjudicar à firma Sá Machado e Filhos, pela importância de 46.723.808 escudos a reconstrução e ampliação dos Paços do Concelho.

Entretanto, na reunião de 7/5 deliberou: atribuir subsídios de 30 contos à Associação "Lírio do Gerês", de 400 contos ao Grupo Desp. Terras de Bouro, de mil contos aos Bombeiros de Terras de Bouro, de 20 contos à Associação Académica da Universidade do Minho e de 300 contos à Associação Cultural de Valdozende; adquirir e fornecer diverso equipamento ao Centro Social de Rio Caldo; aprovar o projecto e pagar os honorários, no montante de 1.112.160 escudos + IVA, do arruamento circundante a sede do concelho; pavimentar o arruamento junto à igreja de Souto, com custos orçados em 282 contos; pavimentar o acesso ao lugar da Mota e o arruamento no interior do lugar em Vilar, por 197.600 e 105.300 escudos; adjudicar à firma Francisco G. Silva, por 557.618 escudos, as obras de beneficiação das instalações provisórias do mercado do Gerês; e proceder à liquidação total da expropriação dos terrenos dos herdeiros da Quinta do Vidago, no Gerês.

Falecimento

No dia 1 de Abril faleceu em Covas o Sr. António Fernandes, que contava 83 anos de idade. Paz à sua alma.

Nova Associação

Por escritura celebrada no dia 28 de Abril, foi criada entre nós a associação de arte e recreio denominada DEBURICIS _ CLUB, com sede na Av. Dr. Paulo Marcelino, em Covas. Esta associação, que visa o fomento e divulgação da arte, cultura, recreio, aproveitamento dos tempos livres e preservação do ambiente, tem como sócios fundadores Carlos Alberto Rodrigues Pereira, João Cunha Dias, Manuel Adelino Cracel, Paulo Almeida Antunes e Vítor Silva Cunha.

Comunhão Pascal inter-escolas

As Escolas C+S de Terras de Bouro e Secundária de Vieira do Minho realizaram este ano em conjunto a Comunhão Pascal, que decorreu em Vieira do Minho no passado dia 10 de Abril, e serviu

de pretexto para um intercâmbio inter-escolas. Além das cerimónias religiosas houve também tarde desportiva. Estiveram presentes o Presidente da Câmara de Terras de Bouro e um representante da Câmara Vieirense.

Perguntar não ofende...

Pelas 10,30 h. do dia 2, do corrente, sábado, foi vista no parque de estacionamento de um conhecido hipermercado de Braga uma carrinha Toyota, de 9 lugares, pertencente à Câmara Municipal de Terras de Bouro.

Como aos sábados normalmente não funcionam os serviços camarários, e se perguntar não ofende, o que estaria lá a fazer a dita carrinha?

Entre nós

Depois de estar internado no hospital de S. Marcos, de Braga, encontra-se já entre nós a reconvalescer da doença que o apouquentou, o Sr. Manuel da Lomba Melo, conhecido comerciante de Covas. Rápidas melhoras é o que lhes desejamos. C.

Móveis Vieira

de —
Maria Adelaide Freitas Gonçalves

(Móveis, estofos, colchões, electrodomésticos, candeeiros, louças plásticas - têxteis-lar)

Lugar da Senra
4700 Braga

Palmeira

Tel. (053) 626111

Viveiros Dulce

De *Américo Costa*

- Flores de corte
- Plantas ornamentais e de jardim
- Construção e manutenção de jardins
- Vendas de bolbos, etc.

Tel. 31395 • Mouriz - Pico de Regalados • Vila Verde

PADARIA UNIVERSAL

DE —

António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Novas instalações de vendas no:
Largo do Terreiro • Tels. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

PENSÃO BALTASAR

de

Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano

Tel. 391131

4845 GERÊS

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raúl Esteves Gomes

Mecânica Geral, Estação de Serviço
e Pneus de todas as marcas

Figueiredo

Telefones:

Oficina 992530

Resid. 992322

4720 AMARES

VILAR DA VEIGA

Plano de actividades da Junta

Para o ano em curso, a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga planeou as seguintes actividades: no Vilar-pavimentação da parte do caminho de Trás-as-Quintas; pavimentação do acesso à barragem, nos Bairros; de alguns caminhos, no Alqueirão e de um caminho em Pereiró; construção de casas de banho junto ao salão da Junta de Freguesia, em Pereiró.

Para o Gerês estão previstas as seguintes obras: reparação da calçada da Boavista, conclusão do caminho da Carona, pavimentação dos caminhos do Colado do Touro e do Pedrego, da Assureira e da Chã da Ermida; arranjo do pavimento do caminho do Peito do Galo, arranjo do caminho em Romão e construção de abrigos nas paragens de autocarro.

Na Ermida está previsto o abastecimento de água ao cemitério e a pavimentação de caminhos.

Além destas actividades, a JF prevê também apoiar a Cultura e o Desporto.

Cá por casa...

Na capela da Ermida, realizou-se no dia 25 de Abril o casamento de Fernando Pereira Martins, de 28 anos de idade, com Maria Natália Gonçalves Martins, de 18 anos, ambos daquele lugar.

No dia 28 de Março, em Covide, realizou-se também o casamento de Abílio Mouta de Sousa, de 20 anos, natural do Gerês, com Rosa

Júlia Pereira Macedo, de 20 anos, daquela freguesia.

No dia 1 de Abril nasceu a menina Sara, filha de Francisco António Afonso Carvalho e de Maria Fátima Pereira Gonçalves.

Recolha de lixo

A partir do dia 1 do corrente, os lixos domésticos passaram a ser recolhidos em novos moldes, ou seja, desde que acondicionados em sacos de plástico preto.

Com esta medida, procura-se evitar inúmeros inconvenientes que, até agora, se verificavam e para obrigar a população a enveredar por este sistema, a Câmara Municipal estabeleceu que o não cumprimento daquela norma será punido com multa nunca inferior a mil escudos.

Recenseamento eleitoral

Durante todo o mês, a Comissão Recenseadora desta freguesia está a proceder, às 4^{as} feiras e aos sábados, das 14 às 17 h., ao recenseamento eleitoral na sede da Junta de Freguesia, em Pereiró.

Capela do Senhor da Saúde

A Capela do Senhor da Saúde, nesta freguesia, tem vindo a passar por obras de restauro exterior e inferior que, por certo, em muito a irão beneficiar.

LAGO

Ponto final no contencioso, mas solução do cemitério adiada

"Farei doação de uma faixa de 10 metros de largura" - relata o Dr. J. Pereira da Silva em ofício à Câmara de Amares. Como contrapartida, é exigido um muro de vedação em pedra ou betão ciclópico com a altura de três metros. A Câmara terá de entupir a mina subjacente ao terreno doado e abrir outra igual em direcção oposta.

O proprietário compromete-se ainda a um donativo de dois mil e quinhentos contos para um novo cemitério. Mas o compromisso dura apenas seis meses. Dificilmente este dinheiro virá a ser utilizado.

Embora o cemitério possa vir a ser alargado para o domínio

público, o espaço total tornar-se-á exíguo a médio prazo. Foi, todavia, o culminar de longa batalha e uma solução de compromisso. Pedro Arantes, presidente da Junta, decidiu propor à Assembleia de Freguesia dar o assunto por encerrado.

Uma rotunda para o cruzamento da Ponte do Bico

A Junta de Freguesia de Lago foi informada pela Junta Autónoma de Estradas de que irá ser construída uma rotunda no meio das duas pontes. O estudo apresentado pela Câmara de Amares, que contemplava a colocação de semáforos, não foi aceite.

Apesar de a bomba de gasolina ali existente ter já sido encerrada, as longas filas de carros continuam a produzir-se, em horas de ponta e aos fins de semana. As populações locais exercem cada vez maiores pressões sobre a Junta de Freguesia para que esta exija uma solução urgente.

VIEIRA DO MINHO

Chegou a hora do Ermal?

Segundo fontes dignas de crédito, tudo parece encaminhar-se para que, a curto prazo, a até agora esquecida zona da barragem do Ermal, neste concelho, venha a ter o seu aproveitamento turístico que, em boa verdade, já há muito se fazia esperar.

Assim, confirma-se que uma empresa francesa de empreendimentos desportivos tem em mão um projecto de envergadura para esta albufeira, que envolve infra-estruturas destinadas à prática das modalidades de Golfe, hipismo, Ski náutico, ténis, piscina e complexo desportivo, cuja primeira fase está orçada em 18 milhões de contos.

Para tanto, torna-se necessário que a Câmara Municipal e a Junta de freguesia consigam desbloquear os terrenos limítrofes da albufeira necessários para a implantação dessevultuoso empreendimento que, a concretizar-se, irá revolucionar por completo este concelho.

Vamos ter uma Escola Agrícola?

O velho sonho de dotar este concelho com uma Escola Profissional Agrícola parece estar, presentemente, em fase de arranque, tendo o respectivo projecto dado entrada no Ministério de Educação (GETAP).

Apoiam este projecto a Santa Casa da Misericórdia, que lidera, bem como a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, Cooperativa dos Agricultores, Cooperativa dos Criadores de Gado e Câmara Municipal, esperando-se ainda a adesão das Escolas Preparatórias e Secundárias, alé da Associação de Municípios do Vale do Ave.

No caso do projecto ser aprovado, a Escola Agrícola irá funcionar numa quinta do ex-Asilo Escola Rebelo Duarte, pertença da Misericórdia, sendo aí ministrado o curso de horto-fruticultura.

Dia da Liberdade



O "volante" vieirense José Manuel Fernandes em acção na prova de perícia automóvel.

O 18º aniversário do 25 de Abril - Dia da Liberdade - teve comemoração adequada entre nós. Assim, logo pela manhã, houve alvorada de morteiros, hastear da bandeira nacional, desfile dos Bombeiros e da Banda de Música de Vieira do Minho, provas de atletismo e gincana de bicicletas.

Da parte da tarde, houve o torneio da malha entre freguesias, prova de perícia automóvel e distribuição de prémios aos primeiros classificados nas provas desportivas.



**José Augusto
Ribeiro & C. Lda.**

**CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS**

Fabricação Materiais extraduros cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

TELEFONES:

99 33 03 • 99 23 50 • 99 27 05

4720 AMARES

Joaquim Verdasca Jr. Herds., Lda.

Com sede em OURÉM, representante exclusivo para Portugal da marca **STIHL**®, líder do mercado mundial de MOTO-SERRAS,

PROCURA

AGENTE

PARA O CONCELHO DE: TERRAS DE BOURO
Resposta ao nº 010 deste Jornal.



GERESÃO

SUPLEMENTO

Amares em festa!

Amares, esse rincão de terras úberes e fartas onde, em socalcos, verdejam os seus afamados laranjais e vinhedos a flamejar ao bem-fazejo sol minhoto, está em festa.

Uma festa que teve já o seu início com essa exuberante manifestação da vitalidade agro-pecuária concelhia que foi a recente Feira Franca Agrícola e se prolonga até meados de Junho, com as tradicionais celebrações em honra do tão popular Sto. António, também denominadas como Festas do Concelho. É, portanto, um longo ciclo festivo em que as laboriosas gentes de Amares, para além de esquecerem as tristezas quotidianas, dão vida e animação aos seus ansiados folguedos, ao mesmo tempo que o comércio e indústria locais aproveitam esta excelente oportunidade para demonstrarem, aos milhares de forasteiros, aquilo que valem - e que muito é.

Acompanhando as festas e os seus promotores, ouvimos o presidente do município, José Carlos Macedo, homem forte, também, do futebol amarense a viver uma hora alta do seu brilhante historial.

O pároco da Vila de Amares, padre Custódio Pinto, os industriais Francisco Cerqueira e Paulo Macedo, e a jovem comerciante Dulce Fernandes prestam-nos também o seu depoimento.



SAME

Tractores

Machadinho, L.da

Sede: Paço - Palmeira - Apart. 168 • 4702 BRAGA Codex
Telefs. (Vendas) 626190, (Peças) 626071, (Esc.) 626379 • Fax 626000
Filial: Vila Frescaíha (S. Martinho) • Tel. 812926 - 4750 BARCELOS

PRESIDENTE DA CÂMARA

Estas festas repercutem a vitalidade do concelho



Neste momento - começou por nos dizer - estamos a dar prioridade àquelas obras que foram financiadas pelos fundos comunitários e estão a decorrer em bom ritmo. A nível da rede viária, temos praticamente concluídas a segunda fase da rua de cintura, a estrada de Lago - Igreja e Igreja - Rendufe e a estrada de Paredes Secas - Vilela. Todas estas vias são de grande importância para o concelho, principalmente a que ligará Paredes Secas a Vilela, a qual contribuirá para tirar do isolamento as freguesias de Seramil e Vilela. Já contactámos empresas de transportes públicos para que logo que esteja

Falar da realidade de uma terra e não ouvir o seu chefe do executivo municipal será quase como quem vai a Roma e não vê o Papa. Concelho de grande incidência no domínio da agricultura, com índices animadores na área industrial, em Amares pressentem-se, de forma nítida, os sinais da mudança necessária para dias melhores, a todos os níveis.

Melhor posicionado do que ninguém, o presidente da Câmara Municipal, eng^o José Carlos Macedo, fez-nos um pormenorizado ponto da situação da realidade concelhia que, de seguida, passamos a transcrever.

concluída essa estrada, essas freguesias possam dispor, pelo menos, de uma carreira diária, por forma a que os seus habitantes possam deslocar-se à vila para tratar dos seus problemas.

Além dessas vias, há a registar uma nova via que pensamos pôr a concurso ainda neste ano em Goães, onde os acessos são ainda precários, além do alargamento do acesso à Escola Preparatória e do alargamento da via que dará acesso às instalações do Estrelas de Figueiredo, nessa freguesia.

Por se falar na rede viária, não se poderia deixar de referir a questão do acesso da Ponte do

Bico à sede do concelho. O que de novo haverá sobre este problema?

Segundo José Carlos Macedo, "esse é um problema que nos tem preocupado bastante, pois principalmente nos fins de semana, quando as pessoas vindas do Gerês regressam a casa, a "bicha" da Ponte do Bico chega a atingir alguns quilómetros. Ora tal situação, a manter-se, poderá até provocar que as pessoas, para evitar, deixem de passar neste concelho. Por isso, tenho insistido muito junto da JAE e penso que essa nossa atitude está a começar a dar os primeiros frutos, pois já tive várias reuniões com o Direc-

tor de Estradas de Braga que se mostra muito interessado na resolução deste problema. Penso que por todo o mês de Maio comecem as obras de construção da rotunda, o que implicará o desaparecimento das bombas de gasolina lá existentes. Quanto ao piso da estrada desde a Ponte do Bico à vila, está projectada a colocação de um tapete betuminoso ainda no ano em curso.

Mas, evidentemente, a realidade de um concelho não se resume, apenas, às vias de comunicação. Num ano extremamente seco como este,

TALHO SÁ DE MIRANDA

de
José A. S. Paredes

Carnes Verdes e Salgadas

Especialidade em Carnes Preparadas

Rua Sá de Miranda • Telefone 99 37 59 • Feira Nova — 4720 AMARES

FILIAL:

TALHO DE LAGO

Largo do Paço — LAGO

Telef. 31 25 66

Automercado Olímpicos

De

Fernandes & Cerqueira, Lda.

**Um estabelecimento
ao serviço das donas
de casa.**

Produtos de qualidade.

Telef. 99 33 42 • Feira Nova • 4720 AMARES

como estará Amares servida quanto ao abastecimento de água?

É, sem dúvida, - diz-nos o Presidente da Câmara - uma das nossas grandes preocupações, até porque a vila está em constante desenvolvimento, tal como a freguesia de Ferreiros, onde prevemos que dentro de 2 ou 3 anos se verifique um considerável aumento da população. A pensar já nisso, temos em construção dois depósitos nas Cerdeirinhas e em Besteiros, cada um com duas células. Para reforçar o caudal da rede de água domiciliária, estamos a proceder a obras na captação de água no rio Homem, pelo que, desde que não haja consumos supérfluos, pensamos que neste Verão o concelho de Amares não terá problemas de abastecimento de água.

CALDELAS - VILA

Na Feira Nova - Ferreiros, noticiámos recentemente que ainda existem esgotos a céu aberto. Como estará o concelho de Amares servido em termos de saneamento básico?

É outro problema grave, principalmente na vila e em Caldelas. Enquanto que nesta estância termal, prestes a ser vila, há problemas de poluição, pensamos que os mesmos irão ultrapassados dentro em breve, pois a respectiva estação de tratamento já está concluída, só faltando colocar a maquinaria que, a todo o momento, se espera que chegue da Alemanha. No que respeita à vila, já adquirimos o ter-

reno para a construção da ETAR e em virtude da construção da mini-hídrica em Ancede, os trabalhos tiveram de ser atrasados. Mas julgo que, a curto prazo, essa obra será posta a concurso, estando neste momento, a ser construído um dos três emissários que irão ligar o saneamento à ETAR, sendo provável que, no final deste ano, essa estação de tratamento esteja já a funcionar.

As actuais instalações da Câmara Municipal, além de ultrapassadas, são por demais exíguas para as exigências dos tempos de hoje. Com os novos paços do concelho em construção, para quando a sua entrada em funcionamento?

Pensamos que os novos paços do concelho deverão estar concluídos nos finais deste ano. Aí teremos melhores condições para um bom funcionamento da Câmara, o que não acontece nas actuais instalações, apesar dos esforços dos respectivos funcionários em fazerem o melhor possível. Nos futuros paços do concelho está já em funcionamento a estação de serviço para apoio às viaturas municipais, além de uma carpintaria e uma serralharia que vêm dando extraordinário apoio ao serviço exterior, bem como um armazém que em muito tem favorecido esse mesmo serviço.

Conforme é geralmente sabido, a freguesia de Caldelas aspira a ser vila. E, pelos vistos, tal desiderato está prestes a ser atingido. Como verá a Câmara de Amares esse possível evento?

Esta Câmara Municipal já se pronunciou favoravelmente, em tempo oportuno, sobre a elevação de Caldelas à categoria de vila. Espe-



A nova rua de cintura irá engrandecer o concelho de Amares

ramos agora que a Assembleia da República sancione esta nossa pretensão que, a concretizar-se, constituirá para nós motivo de grande regozijo, assim como para todo o concelho. De resto, esta Câmara tem dedicado a Caldelas um carinho especial, a começar pela própria animação termal que já no ano passado funcionou e agradou a toda a gente.

Em tempo de festa rija, qual a perspectiva do executivo municipal face à feira franca e às festas do concelho?

Estas manifestações de vitalidade do concelho têm hoje um peso muito grande não só no distrito, como no Norte do país, atraindo até nós largos milhares de visitantes.

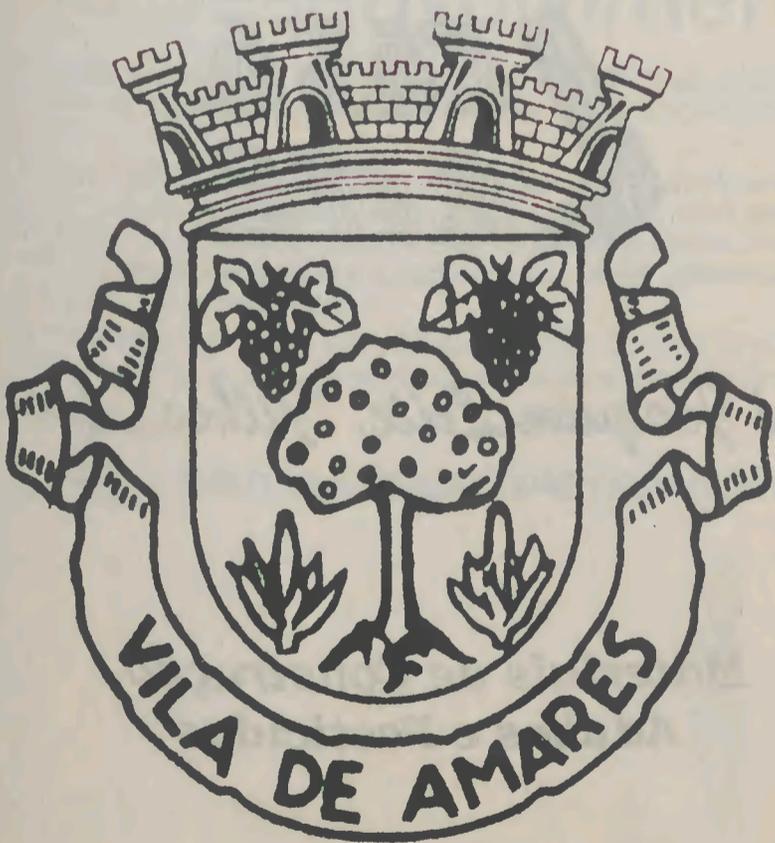
Este ano tudo se fez para que os programas

não desmerecessem dos anos anteriores, pois só assim é que o concelho sairá beneficiado. Da parte da Câmara demos todo o apoio possível e os habituais subsídios para que tudo decorra da melhor forma e cada vez tenhamos mais visitantes entre nós.

Miguel Gonçalves Fernandes

Confecções para
Homem, Senhora e Criança
Electrodomésticos
e Revendedor de Gáz

Telef. 992516 - Rua José Alves Leite - 4720 AMARES



A Câmara Municipal
de Amares saúda
todos os amarenses
e amigos do concelho.

PÁROCO DA VILA DE AMARES

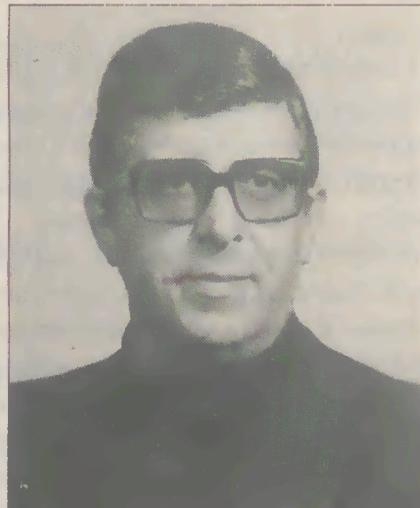
A nova igreja é uma necessidade imperiosa

A vida de um concelho, por mais trepidante e movimentada que seja, não se poderá analisar, somente, pelos índices do aumento demográfico ou das actividades comerciais e industriais das suas gentes. A componente religiosa, sobretudo neste Minho profundamente cristão, é um dado que importa encarar, sabido como é que o homem não é só matéria, mas tem uma alma que o informa e eterniza. Nesta ordem de ideias, quisemos ouvir um representante do clero amarense, precisamente o pároco da Vila de Amares, Rev.º Custódio Alberto Ferreira Pinto. É um sacerdote sobejamente conhecido em toda a arquidiocese pelas suas qualidades morais e intelectuais e a cujo serviço se encontra desde a sua ordenação em 1956.

Logo que me ordenei — começou por nos dizer — fui paroquiar a freguesia de Ferreira, em Paredes de Coura, onde estive 6 anos. Foi uma experiência interessante com um povo diferente daquele a que estava habituado. Era uma gente maravilhosa, apesar de pouco fervorosa, mas humanamente falando era extraordinária.

Curiosamente, na primeira noite que lá passei, aconteceu-me um episódio que jamais esqueço. A residência paroquial dessa freguesia era um prédio antigo, bastante degradado, com o telhado em mísero estado. Logo por azar, nessa noite choveu. E não tardou que duas minhas irmãs, ainda novitas, comessem a chamar por mim pois chovia-lhes na cama. Levantei-me, tratei de lhes arranjar outra roupa e disse-lhes para se deitarem no corredor, onde não chovia. Mas, entretanto, reparo que na sala de visitas e no escritório também havia inundações da chuva. Depois de retirar os objectos que lá se encontravam, fui deitar-me e qual não foi o meu espanto quando constatei que a minha cama já estava toda molhada!

Passei a noite em claro e, como estava muito frio, lembrei-me de acender a lareira. Mas até lá chovia! Desesperado, tive de recorrer à tampa de um bidão que lá encontrei e sobre ele acendi uma fogueira, num canto da cozinha, única maneira que arranjei para poder suportar o frio naquela noite inesquecível. Em Outubro de 1962, vim para o Vilar da Veiga - Gerês, precisamente um mês após a morte trágica



do Padre Manuel José Vieira, meu antecessor, que era natural de Goães - Amares. Aí estive perto de 16 anos, até Setembro de 1978, data em que fui paroquiar a freguesia de Aveleda, bem perto da minha terra natal — Priscos, Braga.

Nessa altura, Aveleda era uma paróquia que estava em polvorosa e tinha recebido muitos mimos do Pe. David Martins, embora nunca soubesse reconhecer esses mimos. Tudo isso contribuiu para que as pessoas se convencessem que eram mais do que todos, inclusivamente querendo mandar na actualização do próprio pároco.

E depois, como se costuma dizer, "santos de ao pé

da porta não fazem milagres"...

Sim, porque é uma freguesia contígua à minha terra natal, mas penso que outro qualquer que fosse para lá nessa ocasião, não teria mais êxito do que aquele que eu tive. Estive lá 5 anos. Custou, a princípio, a pôr aquilo de uma forma aceitável, principalmente a organizar a catequese, que foi sempre a minha preocupação, pois é uma forma de se ir educando na fé o povo à medida que vai crescendo.

A seguir à Aveleda, vim aqui para Amares, a pedido do Sr. D. Francisco Maria da Silva, onde me encontro há quase 10 anos.

Nestes 10 anos à frente dos destinos religiosos da Vila de Amares, que se lhe oferece dizer?

Sempre a preocupação da catequese, procurando também um bom relacionamento com este povo que tenho a impressão de ser um pouco desconfiado de si mesmo e dos outros, porque há uma guerrilha antiga, que penso neste momento estar já bastante diluída, entre a população da Feira Nova e da Vila de Amares. Isso verifica-se mesmo na parte religiosa, se bem que, actualmente, vê-se na nossa igreja muita gente da Feira Nova.

Como disse, tenho procurado um bom entendimento com toda a gente, o que não impede que, de vez em quando, apareçam algumas quezílias que creio ser comuns a todas as paróquias: se o pároco tenta pôr as coisas da Igreja na ordem, atacam-no

ARMAZÉNS DA FEIRA

**Paulo Macedo
&
Irmão, Lda.**

Alcatifas • Confecções
Tecidos • Artigos Noiva
Cortinados

Telefone 99 31 93

Feira Nova - Amares

CASA LEITE

José Joaquim Leite, Filhos, Lda.

**Materiais de Construção,
Adubos e Pesticidas**

Apartado 4 • Ferreiros • 4720 Amares

Telefone 99 31 59 • Fax 99 28 81

logo dizendo que ele está a destruir a religião...

A actual igreja matriz da Vila de Amares dará resposta às necessidades da paróquia?

É sabido que a igreja que, presentemente, serve de paroquial não é a original pois essa foi votada ao abandono e nunca mais a levantaram, tendo entretanto, sido aproveitada a capela que era a sede da confraria de Nossa Senhora do Amparo para ocupar a função de igreja paroquial, onde hoje se mantém. Esse templo, apesar de constantemente estar a receber beneficiações, está também a necessitar sempre de mais obras.

Por isso, está em projecto a construção de uma nova igreja paroquial que, por vontade expressa do povo, deverá situar-se no centro da vila. Já se fizeram várias reuniões, as pessoas estão sensibilizadas para participarem as obras, mas o maior problema é a sua localização, pois está dependente da abertura de uma rua nos terrenos de uma quinta que irá ser urbanizada e se situa nas traseiras do edificio dos correios. Só depois de se abrir essa rua é que a quinta estará em condições de ser loteada e se poderá adquirir a parcela de terreno para a construção da nova igreja, necessariamente voltada para o futuro e com todos

os espaços necessários para as várias actividades paroquiais e inclusivamente com um espaço para a Terceira Idade e Jardim de Infância, se necessário for.

A nível do clero da zona há identidade de objectivos e articulação de esforços em ordem ao anúncio da Boa Nova?

O clero de Amares é maravilhoso e pena é que seja reduzido para as necessidades actuais. Nas 24 freguesias que tem o concelho (como se sabe, o arceprelado inclui ainda as freguesias de Valdozende, Rio Caldo e Vilar da Veiga) só existem 12 sacerdotes, o que nos obriga a desdobrar, permitindo assim que estejamos sempre disponíveis para nos ajudarmos mutuamente.

E a nível de Figueiredo, que também pastoreia, nota algumas diferenças?

Há uma diferença acentuada, pois é uma gente mais modesta e mais rural, porque lá predomina mais a lavoura, embora se assista cada vez mais à ida dos jovens para as fábricas e outros empregos. Durante o dia quase lá não se encontra ninguém, a não ser à noite e ao domingo. De qualquer maneira, o povo de Figueiredo é pacato, bastante empreendedor, muito participativo nas coisas da Igreja e então em festas, nem falemos!...



O concelho de Amares

Formado por 24 freguesias, o concelho de Amares tem uma superfície de 8068 hectares, sendo ainda hoje a agricultura a principal fonte de receita da maioria da sua população, embora se assista, presentemente, a um certo surto de industrialização, para além de um comércio cada vez mais pujante.

Terra fértil, tem na produção do vinho verde, cereais e laranja a sua maior riqueza, de resto bem expressa nas Armas do Concelho.

Sobre a origem do topónimo "Amares", há opiniões divergentes, mas aquela que tem mais adeptos relaciona-o com **Marecos**, denominação de uma quinta que aqui teve e na qual nasceu D. Gualdim Pais, mestre da Ordem dos Templários, cuja estátua existente no largo com a mesma designação, é um "ex-libris" da vila, criada pelo foral de D. Manuel I, concedido em 8 de Abril de 1514.

Na Vila de Amares nasceu também, em 8 de Maio de 1147, o herói da tomada de Santarém aos mouros, D. Mendo Moniz, que à machadada, arrombou as portas do castelo, e ao qual, por esse facto, D. Afonso Henriques concedeu o privilégio de usar o apelido de **Machado**.

Farmácia Pinheiro Manso
AMARES

de *Januário da Silva Barros*

Dr.^a Tec. Dr. M.^a de Fátima P. F. Corsado

Telefs.: Amares 992127 Bouro 371123
Residência 993158

Mini-Mercado

Manuel Justino Gonçalves Lopes

Rua José Alves Leite
Bloco 3 R/C Esq. Frente 4720 Amares

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:
PÃO DE LÓ, BOLO REI E BOLA DE CARNE
FABRICO DIÁRIO

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 • 4720 Amares

A poupança é o motor do desenvolvimento

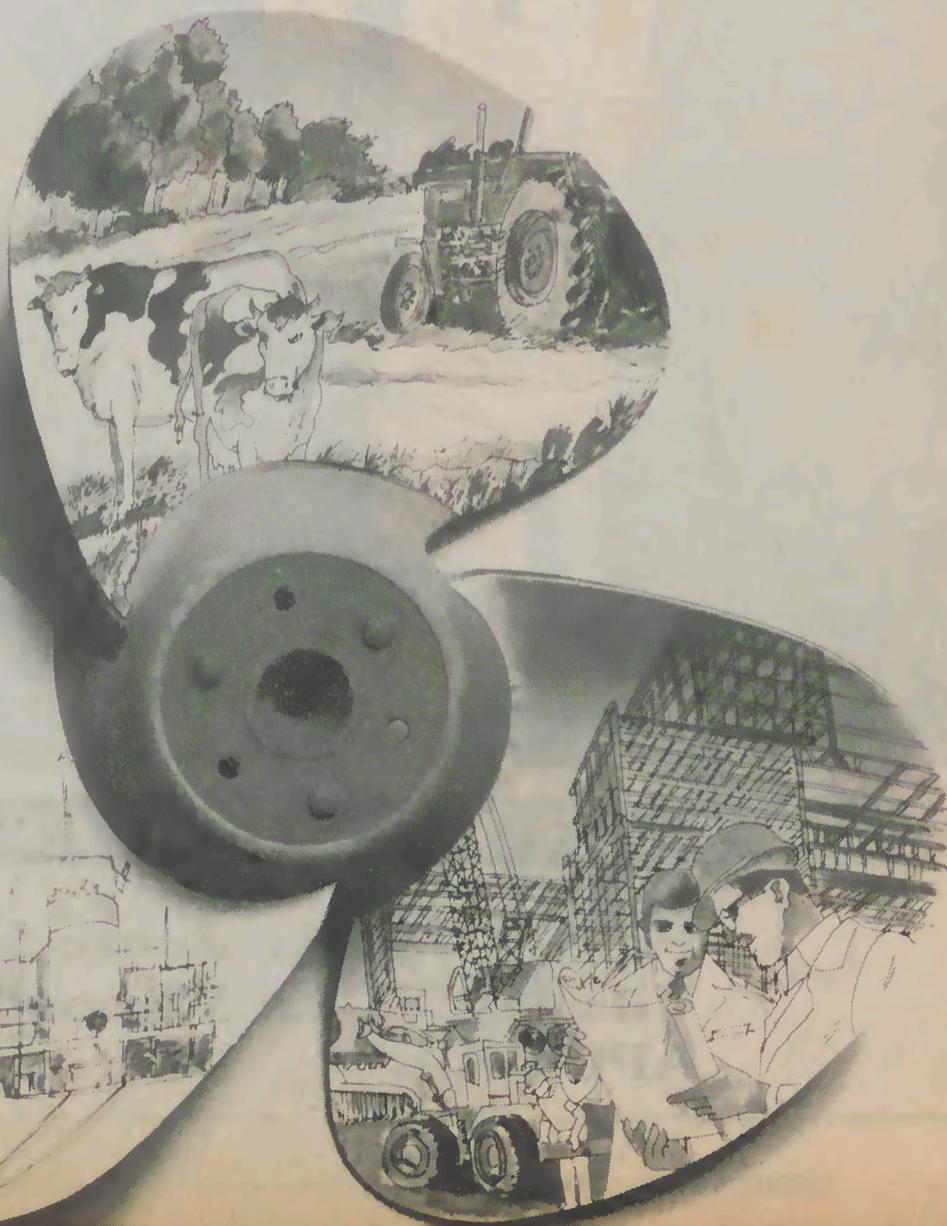
As poupanças confiadas à CAIXA GERAL DE DEPOSITOS são aplicadas na criação de novas fontes de riqueza. São um motor de desenvolvimento do País.

A CAIXA GERAL DE DEPOSITOS é um estabelecimento de crédito com raízes profundamente portuguesas, firmadas em mais de um século de actividade bancária. O seu desenvolvimento interno, a par do incremento das suas relações internacionais, levou já à abertura de mais de 500 agências tanto em Portugal como no estrangeiro.

Com a entrada do País na CEE, a CAIXA GERAL DE DEPOSITOS mostra-se apta a aceitar os desafios que se traduzem em desenvolvimento e progresso.



CAIXA GERAL DE DEPOSITOS



IN MEMORIAM

Na Quinta Feira Santa, foi a sepultar o Sr. António Geraldino Meneses. Que lhe seja profícuo o descanso merecido por tantos anos de serviço. Presto homenagem, não ao cidadão que mal conheci na sua vida privada ou de bairro, mas ao Presidente da Assembleia Municipal que me moderou ao longo de dois mandatos de município.

Não pensem que me vou perder nos enócmios da praxe, abusando do eufemismo perante a simplicidade do homem que serviu.

Isso mesmo. O António Geraldino esteve na presidência para servir. E fê-lo muito bem. Não realizou as tarefas próprias das competências que lhe eram cometidas? Não estava lá para isso. Estava lá mandado. Estava lá ao serviço do partido e das pessoas que lhe dão forma.

Se não houve regimento durante tantos anos, a verdade é que certamente para ele não fazia falta. Porque quem o mandava estar ali não queria que houvesse regimento. Era preciso que a Assembleia Municipal funcionasse comandada dos bastidores para não obstruir o funcionamento da Câmara.

A política, hoje mais que nunca, precisa de homens mandados. A grandeza do Sr. António Geraldino, esteve no serviço que prestou anos

Bombeiros, no Centro de Saúde, no Município. Felizmente que as pessoas não são iguais. Cada um tem o seu destino e um lugar na sociedade. Conflito maior existe quando se altera o rumo que a natureza determinou. E mal de quem não o chegou a descobrir.

Há por aí alguém que se queixe de falta de democracia na Assembleia Municipal de Amares? Nenhum membro eleito pode queixar-se de restrição da palavra. Puderam todos falar demais. E tantas palavras inúteis. Mas principalmente tantas palavras acertadas, visando o progresso das populações que representavam. Alguns dos actores da Assembleia Municipal fazem daquele espaço uma plataforma de deslumbramento. Ao fim e ao cabo, só se convencem a eles próprios. Em última análise, estão ali para servir. Não passam de peças da engrenagem. Quantas vezes ferrugentas. Podem pensar, como eu, que a actuação do Sr. António Geraldino devia ter sido diferente. Alição que o mestre nos deixa continua a de se "ser igual a si próprio". Que o próximo Presidente seja igual a si próprio, à sua maneira. Suponho ser este o desejo que António Geraldino Meneses gostaria de ter expressado na hora da despedida.

A.D.



FOTO FEIRA NOVA - AMARES
O Sr. Governador Civil de Braga passando revista ao pelotão, na comemoração dos 80 anos dos Bombeiros Voluntários de Amares, acompanhado do Presidente da Assembleia Municipal António Geraldino Meneses

EM
S
P
E
C
I
A
L
I
D
A
D
E

O NOSSO MERCADO

DE

Rafael Teixeira

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992618 • 4720 Amares

- Géneros Alimentícios
- Grande Sortido em Bolacha
- Variedade de Bebidas
- Artigos de Beleza e Higiene

PARA SEU INTERESSE VISITE ESTA CASA

Construções Manuel Ribeiro da Silva



Temos para venda lojas comerciais, apartamentos T2 e T3, vivendas e lotes de terreno. Construimos também por encomenda, com alvará de obras públicas nº 8137 EOP - 13407 ICC

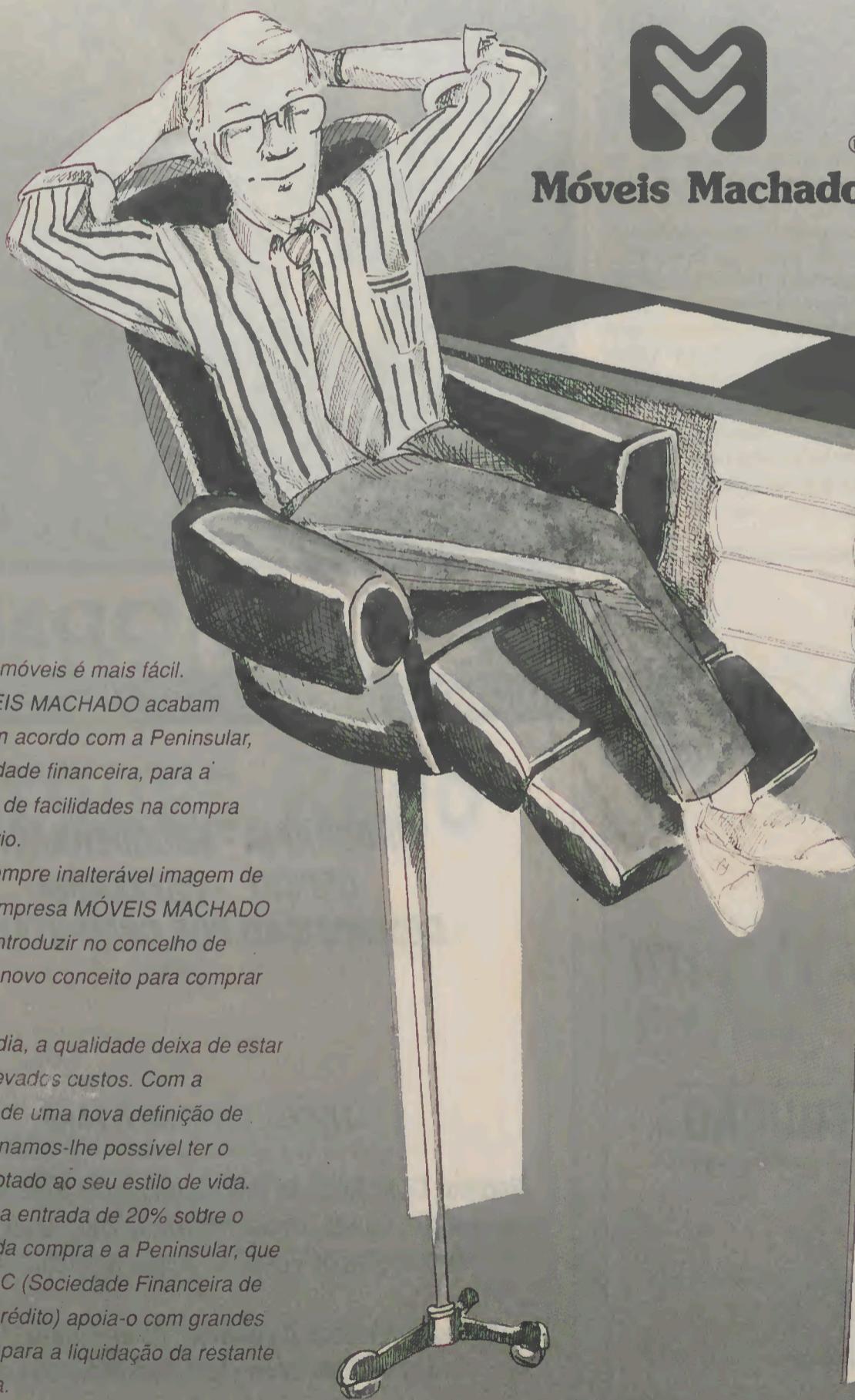
Contacte-nos pelos Telefones:

Residência: 311495 - Loureira - Vila Verde
Escritório: 993119 - Feira Nova - Amares

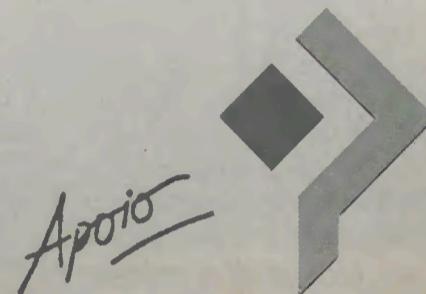
LOCAIS DE CONSTRUÇÃO PARA VENDA:

FEIRA NOVA: Junto às Bombas de Gasolina
VILA VERDE: Vários locais junto à E.N.
APÚLIA: Junto ao mar

VIVER COM QUALIDADE É FÁCIL O QUE É PRECISO É SABER COMPRAR



Móveis Machado



**PENINSULAR
CRÉDITO**

Comprar móveis é mais fácil.
Os **MÓVEIS MACHADO** acabam
de fazer um acordo com a Peninsular,
uma sociedade financeira, para a
concessão de facilidades na compra
de mobiliário.

Com a sempre inalterável imagem de
marca, a empresa **MÓVEIS MACHADO**
acaba de introduzir no concelho de
Braga, um novo conceito para comprar
mobiliário.

Hoje em dia, a qualidade deixa de estar
ligada a elevados custos. Com a
introdução de uma nova definição de
produto tornamos-lhe possível ter o
móvel adaptado ao seu estilo de vida.

Basta uma entrada de 20% sobre o
valor total da compra e a Peninsular, que
é uma SFAC (Sociedade Financeira de
Apoio ao Crédito) apoia-o com grandes
facilidades para a liquidação da restante
importância.

Sem precisar de recorrer ao
financiamento bancário, nem esperar que
as suas poupanças sejam compatíveis,
venha visitar-nos e trave conhecimento
com a nossa nova filosofia comercial.

Para mais informações:
Móveis Machado
Av. da Liberdade, 374 - s/l
Telefone: 61 67 09 (4 linhas) • Fax: 7 03 42
Morada: APARTADO 362 - 4703 BRAGA CODEX
C. P.:

Feira Franca de Amares — mais gente, menos feira

A Corrida de Cavalos do Domingo à tarde foi o momento alto da Feira Franca de Amares, tradicionalmente conhecida como Feira dos Ramos. Acorreram à disputa dos magros troféus montadas de luxo provenientes da Póvoa de Varzim e da Maia, além dos habituais concorrentes das redondezas. Os prémios foram disputados no terreno destinado ao novo complexo desportivo, em construção por conta da Junta de Freguesia da sede do concelho.

Os divertimentos foram suficientes, sem serem demais. Foram mesmo os responsáveis pela manutenção do clima de festa favorável à juventude, que se queixou da falta de qualidade dos grupos artísticos de espectáculo. Com um magro orçamento fornecido pelo poder camarário, a contrastar com o bolo gordo das festas de Santo António, onde nada há-de faltar, não seria fácil ir muito mais longe. A afluência de gado foi exígua. É necessário estudar as razões do facto e adequar as iniciativas aos objectivos a traçar oportunamente. Repensar a Feira com todos os defensores dela, exigindo mais colaboração do poder político e dispensar a sua ingerência nefasta, pode ser um caminho para a manutenção do certame.

A exposição de máquinas agrícolas foi reduzida. A ocupar espaço mesmo alguns automóveis. Os críticos pensam que qualquer data para a Feira Franca que seja posterior à Agro surtirá este efeito de desinteresse dos expositores. Afinal, a tal unanimidade da Assembleia de Freguesia, referida pelo Presidente da Junta, não tinha existido.

PRÉMIOS DISTRIBUÍDOS:

Charrua: 1º prémio, Fernando Rodrigues, 2º António Vieira, 3º Domingos Pontes.

Gincana de bicicleta: Até aos oito anos - José Pedro Queirós, Luís Gonzaga, Ruben Tiago; dos nove aos doze - Micaela Andreia, Jorge Pereira, Humberto Jorge; mais de treze - Luís Filipe, João André, Antunes da Silva.

Vinho Tinto: 1º prémio, Domingos Pereira Almeida; 2º José Dias Pinheiro; 3º António Joaquim Fernandes.

Vinho Branco: 1º Francisco Faria Carvalho; 2º Tavares; Domingos Pereira Almeida.

Laranja: 1º Francisco Faria; 2º José António Ramoa da Silva; 3º António Martins.

Lenhador: 1º Agostinho Marques; 2º António Augusto da Silva; 3º Manuel Barraca.

Gado bovino: Raça Barrosã - novilhas - João Gonçalves Antunes; Vacas isoladas depois do 1º parto: José da Silva Taveira; bois de trabalho - Arnaldo Gonçalves; novilhas isoladas sem parto - José da Costa e Silva.

Raça Galega: Novilhas - Augusto José Antunes; vacas isoladas depois do parto - José da Silva Taveira, Adelino Augusto Pereira, Francisco Dias da Silva Faria; novilhas isoladas sem parto - José Taveira; junta de bois de trabalho - Silvério Antunes Arantes; junta de novilhos sem trabalho - Silvério Antunes Arantes, Manuel Tinoco Arantes; vacas de trabalho - José Narciso Gonçalves, Marcílio da Silva Pinheiro.

Raça Leiteira: toiros - Augusto José Antunes; novilhas - Augusto José Antunes; vacas a partir do 1º parto - Augusto José Antunes, Adelino Augusto Pereira.

C.



António da Silva Pereira

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Vila Meã de Cima • S. Vicente do Bico • Tel. 323189 • 4720 Amares



A MODELAR

IRMÃOS BARBOSA DE MACEDO, LDA.

**TIPOGRAFIA - ENCADERNAÇÃO
OFFSET - PAPELARIA
COMPOSIÇÃO POR COMPUTADOR**

LIVROS E IMPRESSOS PARA:

Registos Cíveis, Registos Prediais, Tribunais Judiciais, Cartórios Notariais, Caixas Crédito Agrícola Mútuo, Casas do Povo, Repartições de Finanças, Juntas de Freguesia, etc.

**Grande variedade de material de escritório - Didáctico
Livros Escolares - Electrodomésticos, etc.**

Ferreiros - Feira Nova - 4720 Amares
Telefone (053) 993113 • Fax: (053) 993826

FOTO CARVALHO

Sede: AMARES

Telef. 99 32 06

4720 AMARES

Filial: TERRAS DE BOURO

Telef. 35 18 58

4840 TERRAS DE BOURO

FESTAS CONCELHIAS - SANTO ANTÓNIO DE AMARES

Dias 11, 12, 13 e 14 de Junho



A Feira Nova engalanada para festejar Sto. António

A Comissão de Festas este ano é liderada por António Santos Barros, António José Vieira Pereira e Lourenço Martins. Prometem o brilhantismo maior de sempre. A abertura das festas é na meia-noite da Quinta-feira, dia 11, com a actuação dos conjuntos Verde Minho de Amares, e Polaris de Valença. Na grande vigília de Santo António, Sexta, actua a orquestra galega jovem Charleston Big Band e o conjunto vianense de música popular Gipsófila. É a noite dos balões, das fogueiras e do fogo preso com uma grande cachoeira a descer as árvores iluminadas. O dia 13, Sábado, nascerá com uma alvorada de 21 tiros. Às nove horas, entram em cena as bandas de música de Amares e da Trofa. Às onze, é a missa solenizada pelo coral de Ferreiros. Na procissão, às seis e meia da tarde, estará a manter a ordem a GNR a cavalo, é o festival da rádio, com Ana e outros artistas de nomeada. Virá o fogo de artifício, pela meia-noite, e, depois, a presença dos Rádio Macau ou os Da Vinci. No dia 14, Domingo, às duas da tarde, tem lugar o 37º circuito de ciclismo de Stº António, onde estarão óptimos corredores nacionais. Pelas 15 horas, sairá o cortejo etnográfico, onde as juntas de freguesia mostram o que sabem e o que valem. Pelas 17 horas, abrirá o festival concelhio de folclore, com os grupos de Goães, Amares, Torre, S. Vicente e Lago. Às 21,30, actuará um grupo folclórico espanhol em despique com outro português de nomeada. O encerramento das festas será à meia-noite, com uma salva de morteiros. Não era preciso referir que não faltarão os habituais divertimentos populares, acompanhados de Zés Pereiras, Cabeçudos, Fanfarras e Bombos.

Farmácia Marques Rêgo

DE

Domingos Rodrigues

Telefone 99 31 24

Feira Nova — 4720 AMARES

G.A.I.A.



PINTO

DIA

Granja Avícola Ideal Amarense, Lda.

FEIRA NOVA

FERREIROS

4720 AMARES

Escritório e Vendas



99 34 14 e 99 34 46

Sector de Incubação



99 33 71

(Rede de Braga)

TELEX

33593

GAIA P

CONHEÇA O SEU CONCELHO

O Lago dos Cisnes

Paulo Macedo decidiu melhorar aquele local paradisíaco da Ponte do Porto. Industrial de criação de aves, diversificada agora a sua actividades, estando a construir uma imponente empresa turística. Respeitado pela sua inteligência e dinamismo, é o, sobretudo, pela capacidade de trabalho.

Geresão: O Lago dos Cisnes já está legalizado?

Paulo Macedo: Já está registado na parte das finanças. Não estamos ainda a trabalhar porque faltam as casas de banho e uma piscina a nível industrial. Logo que estas obras estejam concluídas, vamos arrancar com convívios, reuniões, baptizados, casamentos. Temos esta área à margem do Cávado com uma paisagem maravilhosa. Aos fins de semana aparecem constantemente pessoas para darem uma volta de barco, conviver, distraírem as crianças.

G.: Para já, funciona como publicidade. Pensa jogar no turismo internacional?

P.M.: É natural, mas vamos ver. O problema disto é financeiro. Estamos à espera de receber uns dinheiros para arrancarmos o mais rápido possível.

G.: No concelho já existe bastante aproveitamento turístico. Bouro, Abadia não lhe farão concorrência?

P.M.: São totalmente diferentes disto, que é fora do normal, coligado com a natureza. Temos aqui o rio Cávado bastante saudável, com uma área das melhores do país em trutas, visitado por gente de todo o lado que vem pescar, passar umas horas fe-

lizas com a família.

G.: O capital cá investido vem dos pintos?

P.M.: O capital meteu-se aqui numa altura em que a criação foi saudável. Desde que, há uns três anos, tive a peste de Newcastle, tive dificuldade em ter mão nesta área turística que se prevê seja amanhã uma fonte boa de receita, e que beneficiará o concelho de Amares. Pessoas que chegam cá dizem que isto não tem semelhante, nem o Santoínho, que não tem estas condições.

G.: Mas não vai abandonar a criação de aves?

P.M.: Se formos para um campo em que financeiramente pese mais esta vertente turística, dedicámo-nos mais a ela.

G.: Precisa de um sócio com capital. Não está a pensar alienar a uma grande empresa turística?

P.M.: Vou tentar segurar o empreendimento, fazer tudo para que seja exclusivamente meu. Espero que haja alguém que me dê um bocadinho de auxílio. É pena que a Câmara de Amares não se preocupe mais com esta zona. Sou capaz de controlar o negócio, mas talvez me leve para aí meia dúzia de anos. Vou precisar de receber bem a clientela, para que as pessoas não se importem de pagar bem. Pensamos cobrar só os almoços, não taxas de entrada. Podemos receber mil pessoas, sem se atropelarem umas às outras.

G.: Para quantos milhares de contos é a obra?

P.M.: Para o projecto realizado necessita-se à



volta de meio milhão de contos, para além do que já está construído.

G.: No rio, pensa pôr barcos de recreio?

P.M.: Terei de passar pelas hidráulicas e proteger o rio para que os miúdos não vão pela água baixo.

G.: Gaivotas já cá existem.

P.M.: Normalmente, há todo o ano. Para chegar ao milhar delas, só no fim de Outubro. Concentram-se por esta data e regressam em Maio às praias para a criação. Nesse intervalo, concentram-se na Ponte do Porto, alimentam-se com os patos e vão beber ao rio. Por volta das quatro da tarde, perfilam e conduzem-se, em fila indiana, a Esposende. No dia seguinte, estão cá de novo, pelas oito horas, em bandos.

G.: É o senhor que as está a alimentar.

P.M.: Dão-nos uma despesa bastante grande. Gastam-se de trinta a 50 kg de ração por dia.

G.: Aquela ilha funciona ligada ao complexo?

P.M.: Há várias ilhas. Quando estive aqui o

Primeiro Ministro, em 8.6.91, fez-se pressão para que as hidráulicas autorizassem a montagem de uma ponte de madeira, para acesso àquela pequena ilha virgem. Há períodos muito quentes do Verão em que é agradável lá estar. Tem uma quebra de temperatura de cinco graus.

G.: Um conjunto maravilhoso, um pedaço do céu. E um gestor com garra e ideias.



A VELO O MOTOR FEIRANOVENSE

Venâncio Martins Machado

Agente: CASAL E FAMEL ZUNDAPP

R. Marques Rego • Tel. 992315 • Feira Nova - Amares

Talho IDEAL

Herdeiros Agostinho César Vieira



As melhores carnes verdes

Tel. 993141

Feira Nova - Amares



PAPILLON

SAPATARIA

993144

CALÇADOS, CINTOS E CARTEIRAS

FEIRA NOVA • AMARES

Desenvolvimento da Indústria favorece o comércio local

- disse - nos a jovem comerciante Dulce Fernandes

Maria Dulce Sá Coutinho Fernandes, mais conhecida por Tuxa, dirige o pronto a vestir POP 2000, que quase lhe pertence. Solteira e jovem, com muito bom gosto, tornou-se modelo de comerciante.

Geresão: - Diga-me sinceramente. Faz-se aqui bom negócio?

Tuxa: - Com as miúdas das fábricas, claro que o volume de negócios aumentou. Sobre tudo à Sexta.

G.: Quer dizer que o desenvolvimento industrial favoreceu o comércio.

T.: Evidentemente.

G.: Qual a sua especialidade? Que vende mais?

T.: Vendo um pouco de tudo. Fatos para homem, mas mais roupa desportiva para jovens, que gostam de andar à vontade. Sai mais pela altura da Páscoa e do Natal. E no Verão, com os emigrantes.

G.: Vende mais nos dias de feira?

T.: Vendo. Não temo a concorrência dos feirantes. Há mais pessoal.

G.: Ser comerciante apaixonada?

T.: Eu gosto. Todos os dias aparecem caras novas. Travam-se conhecimentos.

G.: Faz concorrência às outras lojas?

T.: Acho que sim, embora do género haja aqui poucas.

G.: A apresentação dos produtos conta?

T.: A montra é muito importante para atrair os clientes. Os outros comércios estão antiquados.

G.: O próximo arranjo da Feira irá prejudicar ou melhorar o negócio?

T.: Vai melhorar. É preciso embelezar a Vila. Vamos a outras, há jardins, coisas diferentes. Aqui, só carros estacionados por todo o lado ...

G.: Está a fazer um protesto público?

T.: Talvez. Nem um jardim há para apanhar a fresca. Bancos também não.

G.: Mas são os próprios comerciantes que querem o Largo assim, à disposição deles.

T.: Se precisam de estacionar, que o façam diante dos próprios estabelecimentos. Vou muitas vezes à croissanteria. Estão aqueles camiões ali estacionados. A paisagem são eles. Não tem cabimento!

G.: Está-se melhor aqui ou do outro lado?

T.: Aqui. Eu só vou a Amares para dormir e almoçar.

Até o café venho tomar à Feira Nova.



Jardim D. Gualdim Pais



SICÓMIA

Sociedade de Comércio e Indústria, Lda.

Importação • Exportação

Distribuidor de Bacalhau e seus derivados

Telef. 053 / 993167
 Fax 053 / 993720
 Telex 33354 Matmax
 Ferreiros 4720 AMARES



RESTAURANTE

Abadia



ESPECIALIDADES:

- Bacalhau Abadia
- Rojões
- Papas de Sarrabulho
- Cabrito assado no forno

Salas c/ capacidade para 700 pessoas

Marcações pelos telefones 371171 / 371139



Cooperativa dos Produtores Agrícolas do Concelho de Amares, C.R.L.

Pinheiro Manso — Telef. 992184 — 4720 AMARES

Ao serviço da agricultura do Concelho de Amares.

*Presta todo o tipo de assistência técnica,
incluindo Cursos de Formação.*

*Tem para fornecer aos seus associados,
todos os factores de produção
(pesticidas, adubos, rações, sementes, etc.)*

FREITAS & RODRIGUES

(COMÈRCIO DE AUTOMÒVEIS; LDA.)

Agentes OPEL e BEDFORD

*Viaturas para entrega imediata.
Boas condições de crédito*

Rua José Alves Leite - Pinheiro Manso • Telef. 992736 • 4720 AMARES

SERVILUZ

Instalações Eléctricas e Comércio, Lda.

Alvará nº 7082 - EOP

Alvará nº 7011 - ICC

Telefones { Esc. 99 31 35
Arm. 99 36 73

R. Marques Rego, nº 21-26
Ferreiros - 4720 AMARES

MÓVEIS BRANDÃO

*MÓVEIS PARA TODOS OS ESTILOS,
ESTOFOS, COZINHAS PI MEDIDA
FABRICO PRÓPRIO*

Manuel de Jesus Rocha Brandão

Telef. (053) 992464

Rua Dr. Adolfo Vilela, 42

4720 AMARES



Narciso Leite & Ca. Lda.

**FORNECEDOR
DE
MATERIAIS
DE
CONSTRUÇÃO CIVIL**

Telefone 99 26 48

4720 AMARES

O Complexo Desportivo de Amares é um dos melhores do país

— assegura J. Carlos Macedo

Amares tem sido, desde tempos recuados, uma terra onde o fenómeno desportivo - principalmente o futebol - goza de profunda simpatia e enorme adesão.

Por isso, não é de estranhar a existência do seu grupo representativo, o Futebol Clube de Amares, de há um bom punhado de anos a esta parte habitual "frequentador" da zona A da III Divisão Nacional. Para mais, acresce ainda o facto de, na época prestes a findar, este Clube ter vindo a fazer jus à expectativas mais optimistas e, na hora em que estas linhas se redigem, poderão até alimentar-se hipóteses de subida ao segundo escalão nacional.

Motivos mais do que suficientes, portanto, para ouvirmos alguém que ao "seu" clube tem, desde há muito, dado o melhor do seu esforço e abnegação, como é o caso do Eng^o José Carlos Macedo, presidente até há pouco dias da assembleia geral da colectividade "azul e branca" amarense. Ei-lo:

Estive sempre ligado ao F.C. Amares, do qual já fui presidente da direcção e presidente da assembleia geral, embora por razões meramente pessoais e para evitar confusões face à minha actividade autárquica, tenha pedido a suspensão do mandato.

Fui também o mentor do que é hoje o Complexo Desportivo do F.C. Amares, do qual este concelho muito se honra por possuir dos melhores complexos desportivos do país, ao nível da 3^a Divisão.

E concretizou: o complexo desportivo com-

prende, neste momento, o campo de jogos em si, completamente drenado e apto a receber o relvado, o qual pensamos ir ainda arrancar este ano. Do lado nascente, uma bancada coberta que, na parte inferior, tem os balneários e as salas da direcção. Recentemente, pavimentou-se o acesso aos balneários que passaram também a contar com a sauna. Em construção está o campo de treinos e esperamos arrancar com as piscinas ainda no presente ano, tal como com os courts de ténis, por forma o que o projecto do complexo desportivo, na 1^a fase, possa estar



Um aspecto do Complexo Desportivo do F.C. Amares

concluído no próximo ano. Numa fase posterior, está prevista também a construção de um pavilhão.

É consabido que as equipas de futebol, tal como de resto as de outras modalidades desportivas, pelas muitas despesas que têm implicam grande dispêndio de verbas. Clube de fracos recursos financeiros, como tantos outros, aliás, com que metos fará o F.C. Amares face aos encargos resultantes dessas obras?

A maior parte destas obras tentámos can-

didatá-las aos fundos comunitários, assim como nos candidatamos aos subsídios da Associação de Futebol de Braga e da Federação Portuguesa de Futebol. Por outro lado, vamos tentar estabelecer também com o Secretário de Estado dos Desportos um contrato-programa para financiamento dessas obras que, apesar de caras, são necessárias para o desenvolvimento do concelho.

Em obras de menor envergadura, a direcção do clube tem recorrido à generosidade da po-



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES

DOMINGOS CARVALHO, L.P.A.

R. Marques Rego, 28 (Feira Nova) Ferreiros - 4720 AMARES

☎ Sede (053) 99 33 37 / 99 38 61

☎ Estaleiros (053) 99 26 55

Fax (053) 99 27 56

CASA DE MÓVEIS ECONÓMICA



ELVIRA GONÇALVES LEITE

Comércio de Mobiliário

*Artigos de qualidade
a preços excepcionais*

ESTABELECIMENTOS:

Praça do Comércio - Ferreiros
Rua J. Alves Leite - 4720 AMARES
Telef. 99 21 04

pulação do concelho que ainda recentemente aderiu muito bem à "Campanha dos Dez mil sacos de cimento", compreendendo o alcance desta iniciativa.

Uma das acusações que, normalmente se fazem aos clubes ditos pequenos é a de que eles se limitam, na prática, apenas ao futebol. Será que o F.C. Amares não está incluído nesse número?

Neste momento, - acentuou J. Carlos Macedo - este clube tem a equipa de séniores na 3ª Divisão Nacional de futebol e uma equipa de juniores que, neste ano, fez uma prova muito boa e até com perspectivas de subir ao Nacional. Pensamos, muito em breve, avançar com os juvenis, desde que estejam reunidas as condições necessárias para o efeito.

Devo dizer, entretanto, que o F.C. Amares já teve em tempos uma equipa de atletismo que depois viria a desaparecer por motivos de vária ordem.

Como ex.-dirigente do clube, querará enviar alguma mensagem aos desportistas do concelho, através do nosso jornal?

Se me permite, aproveito a oportunidade que o "Geresão" me concede para, em primeiro lugar, agradecer à população deste concelho o grande apoio que tem dado ao F.C. Amares, tanto a nível monetário e material, como na sua constante presença junto da equipa em horas

decisivas em que o clube precisa de ser acarinhado.

Depois, quero também pedir à população de Amares que mantenha sempre esse apoio e veja o F.C. Amares como o clube representativo do concelho e, portanto, de todos os amarenses, nunca se esquecendo de apoiar o grande mensageiro do bom nome deste concelho por esse país fora.

F.C. AMARES ELEGE NOVA DIRECÇÃO

O F.C. Amares, elegeu recentemente novos corpos gerentes para o biénio 1992/93, com João Paulo Macedo, que desempenha as funções de chefe do Departamento de Futebol, a ser eleito presidente da Direcção. Amadeu Veloso Soares e António Santos Barros foram eleitos, respectivamente, presidentes da assembleia geral e conselho fiscal. Os objectivos prioritários da recém eleita Direcção são a conclusão da electrificação do recinto de jogos, o arrelvamento do campo e a construção de uma pista de atletismo. João Paulo Macedo tenciona ainda concluir as obras que estão a decorrer no campo secundário, fazer três campos de ténis e dar início à construção de uma piscina coberta.



O Rio Homem junto a Caldelas

Restaurante Milho Rei

Salas próprias para banquetes (capacidade 800 p.)
Serviços especiais para agências de viagens e turismo

ESPECIALIDADES

- Bacalhau à Milho Rei
- Lombo de Churrasco à Brasileira

Tel. 993328 • Feira Nova • 4720 Amares

Restaurante «A RIVAL»

DE

Ernesto da Silva Vieira

ESPECIALIDADES:

- Leitão à Ernesto
- Papas de sarrabulho

R. Marques Rego • Tel. 993247 • 4720 Amares

CASA DE SAÚDE DE AMARES

DIRECTOR

Dr. José Pedro Fernandes

4720 AMARES • Telef. 99 21 22 / 99 27 57

SERVIÇOS DE:

- Clínica Geral e Cirurgia
- Obstetrícia e Ginecologia
- Urologia
- Otorrinolaringologia
- Medicina Interna
- Cardiologia
- Ortopedia
- Pediatria

STAND PINHEIRO MANSO

Álvaro Augusto de Sousa

Comércio de Automóveis

NOVOS E USADOS

Pinheiro Manso • ☎ 99 37 81 • 4720 AMARES

T N E — TALHO "A NOVA ESPERANÇA"

DE *Alberto J. V. Fernandes*

Com filial em Caldelas

Carnes de Boi • Vitela • Porco • Coelho • Frango
Chouriças • Anho • Cabrito (sempre frescas)
Qualidades 1ª, 2ª e 3ª

Telefone 99 22 22

4720 AMARES



O Santuário de Nossa Senhora da Abadia



Grupo Folclórico: «As Lavradeiras de Amares»



Grupo Folclórico: «As Lavradeiras» de Goães



O mosteiro de Rendufe

**Visitem Amares
e apreciem a beleza
dos seus monumentos
e do seu folclore.**



Convento de Bouro: Para quando o renascimento das cinzas?

JUNTO A CALDELAS

Complexo Turístico "Solar da Torre" vai dar que falar

O nosso povo, alicerçado na sua experiência de muitos séculos, costuma dizer que "no saber aproveitar é que está o ganho". Com isto, pretende afirmar que há oportunidades únicas na vida que ou se aproveitam na devida ocasião ou, então, nunca mais haverá hipóteses delas surgirem.

As facilidades na candidatura aos fundos comunitários para financiamento, em condições extremamente vantajosas, dos múltiplos e variados projectos apresentados à Comunidade Europeia desde que se verificou a nossa adesão àquele organismo, enquadram-se na filosofia daquele conhecido adágio popular.

O sector turístico tem sido uma área onde os investimentos efectuados com a comparticipação dos dinheiros da CEE são consideráveis, designadamente nos domínios do turismo rural e agro-turismo. Quem se deslocar, despreocupadamente, ao longo das estradas do Norte do país constatará, aqui e além, exemplos notáveis de recuperação de antigos e solarengos edifícios que, há meia dúzia de anos atrás, não passavam de paredes mortas, sujeitas à lei inexorável do tempo e ... à ruína.

Com isso, é evidente, ficaram a ganhar os respectivos proprietários e também o país que, além de ir vendo recuperada uma parte significativa do seu património construído, também vai passando a dispor de uma maior e mais qualificada capacidade de resposta em termos de unidades hoteleiras, em condições verdadeiramente invulgares e atraentes.

Entre nós, estão a surgir, ultimamente, os primeiros exemplos de aplicação do chamado turismo rural e agro-turismo. Um deles situa-se na Quinta de Pais, junto à ponte romana de

Caldelas, a escassos 600 metros, em linha recta, dessa estância termal que tudo indica virá a ser vila, a curto prazo.

Extremamente bem situada e com uma magnífica exposição aos raios solares, a Quinta de Pais, também popularmente conhecida por Quinta da Pedra, desliza suavemente, em pequenos socacos repletos de vinha, sobre o rio Homem, precisamente junto a uma mini-hídrica navegável numa extensão de cerca de 2 quilómetros.

Dos cinco edifícios existentes na quinta, quatro encontram-se, presentemente, a ser restaurados para o turismo rural, na validade agro-turismo, com a capacidade de 17 unidades hoteleiras: nove quartos e oito apartamentos dotados com banho privativo, lareira e aquecimento central.

Precisamente no maior dos quatro edifícios agora em recuperação e que outrora serviu de adega, no 1º andar irão ficar oito quartos e uma sala de jantar panorâmica que servirá de apoio ao restaurante típico instalado no rés-do-chão, bem como uma cozinha regional enquadrada na traça original da quinta.

A completar o complexo turístico, na parte superior do mesmo existe um pinhal onde irão ser construídos campos de mini-golfe e ténis, além de uma piscina de apoio aos turistas.

Os custos previstos para este empreendimento, cujo prazo de entrega termina em 31 de Outubro próximo, são de 65 mil contos, dos quais se espera obter, através dos fundos comunitários, talvez 35 a 40 por cento a fundo perdido.

De salientar que a quinta em si está preparada para produzir cerca de 60 pipas de vinho verde branco, com castas da CEE (loureiro,



Esboço do edifício principal do Solar da Torre

trajadura e pedernã), embora se mantenha uma casta de vinha velha com qualidade muito semelhante ao vinho Alvarinho. Junto à mini-hídrica será construído também um lago de criação de peixes para abastecimento do restaurante típico.

O grande impulsionador e proprietário deste empreendimento é o Sr. Francisco Gomes Cerqueira, natural de S. Vicente do Bico e pessoa bastante conhecida e estimada nesta região. Quando o questionámos sobre as razões que o teriam levado a lançar-se, aos 60 anos de idade e com uma situação financeira por todos reconhecida como invejável, a esta obra, respondeu-nos, com a afabilidade que o caracteriza, que "faço isto mais pelo prazer de ter uma propriedade deste género do que visando o lucro que ela me poderá vir a dar no futuro".

E acentuou: "Já tive a intenção de investir em Brufe, Terras de Bouro num aldeamento turístico

co que, a preços de há nove anos, passava os 200 mil contos. Gastei lá alguns milhares de contos em infraestruturas, mas o investimento não se concretizou porque precisava de dois acessos e só me garantiram um. Por isso, tive de investir esse dinheiro noutras terras, sendo esta uma delas.

Ao contrário de Terras de Bouro, a autarquia daqui tem-me dado todo o apoio e estímulos. Em jeito de desabafo, quero dizer-lhe que a razão que me levou a tentar esse investimento em Brufe era para contribuir para o desenvolvimento da terra da minha falecida esposa, que era de lá natural, não visando qualquer tipo de lucro. No meio disto tudo, porém, quem ficou a perder foi o concelho de Terras de Bouro que poderia ter, neste momento, em Brufe um aldeamento de qualidade e infelizmente não o tem e é possível que o não venha a ter nos tempos mais próximos".



Um dos edifícios quase concluído



O edifício destinado aos apartamentos

AMARES

Presidente da Junta imita poder popular



Continuam a dar que falar as obras realizadas pelo Presidente da Junta de Freguesia de Amares. Com a pressa de abrir acessos ao complexo desportivo que foi iniciado no limite com a Freguesia de Figueiredo, o Sr. José Manuel Queirós, responsável maior de Amares, entrou em acordo com os proprietários Firmino Mota, António Moreira Magalhães e Carlos Alberto Pires Dias. O Sr. Mota referiu a este jornal ter combinado que lhe fizessem um muro de betão com 90 cm de alto com uma rede de 1,50 em cima, com dois arames farpados de protecção ao terreno. Teria ainda combinado não cortar a ramada, apenas virar os ferros e que lhe dessem a segurança necessária. Queixa-se agora de lhe terem deitado parte da ramada abaixo, cortado vides de qualidade e feito um pequeno muro inclinado. Perante estes factos, embargou judicialmente a obra. O Sr. Magalhães fez estes factos, embargou judicialmente a obra. O Sr. Magalhães queixa-se de terem cortado no terreno dele três vezes mais que o combinado, incluindo duas beiradas de vides em vez de uma. O alicerce do muro de vedação estava a ser feito apenas com umas pedrinhas assentes em cima da terra. Este lavrador espera que lhe seja feito o tanque que foi arrasado, para poder regar as hortas.

O Presidente da Câmara, instado a pronunciar-se publicamente sobre a legalidade destas obras feitas em zona urbana da sua competência, referiu o seu desconhecimento total face ao assunto. O Presidente da Junta lamenta não ter previamente elaborado um documento escrito que salvaguardasse as posições assumidas pelos intervenientes.

Mais complexa ainda é a situação do loteamento do Barrio, já em construção. Posto que este foi atribuído à Junta de Freguesia de Amares, o Presidente da Câmara nega-se a celebrar a escritura de cedência por o mesmo não estar a ser executado conforme as normas estipuladas pela Assembleia Municipal. O financiamento não é possível. O empreiteiro está em dificuldade.

Por outro lado, o Presidente da Câmara nega-se a pagar as despesas com o arranjo do monumento a D. Gualdim, tendo já saldado aquilo a que se comprometera. E a verba continua por saldar.

Casa de Saúde aumenta os serviços médicos

O Director Clínico, Dr. Pedro Fernandes, assume as especialidades de clínica geral, cirurgia e ginecologia às terças-feiras e quintas,

das 15 às 18 horas. É substituído pelo Dr. João Patrício às mesmas horas de segunda e sexta. O Dr. Jorge Salgado ocupa-se de especialidade de obstetrícia e ginecologia, às sextas, das 9,30 às 12. A especialidade de urologia conta com o Dr. João Mendes às sextas, das 17 às 19. A pediatria é garantida pelo Dr. Carvalho Ribeiro, às quartas, das 9 às 12. No mesmo dia, o Dr. Matos Gonçalves dá consultas de otorrinolaringologia, a partir das 16,30. Consultas de cardiologia podem ainda ser marcadas com o Dr. Osório Araújo.

Quem fica com o edifício dos correios?

Parece ser definitiva a decisão de criar um só posto concelhio de distribuição do Correio, eliminando um dos actualmente existentes, ou o de Amares ou o de Ferreiros. Com a deslocação da feira semanal para os terrenos contínuos ao posto existente em Ferreiros, a urbanização exige novas estruturas nas quais não se integra o posto existente. Por seu lado, o edifício de Amares-sede, feito à pressa, não tem qualidade de construção, nem espaço, nem localização adequada.

É evidente que se fosse aberta a rua prevista há muitos anos para as traseiras do actual edifício de Amares poder-se-iam criar ali as condições necessárias ao funcionamento normal exigido. O actual poder político, por mais essa razão, evitará abrir a rua. O prédio de Ferreiros tem fundamentos suficientes para as alterações que possam vir a ser necessárias. O terreno anexo é que se torna exíguo.

Como de costume, aparece alguém a resolver o problema propondo a construção dum novo prédio entre Amares e Ferreiros. As pressões fazem-se sentir sobre quem tem de tomar a decisão e "já possui os elementos necessários para o fazer", como nos garantiu fonte credível. Além disso, promete "não se deixar emprenhar pelos ouvidos".

Junta Autónoma vende bermas

O Geresão não acredita, mas foi-lhe participado que a Junta Autónoma das Estradas vendeu duas bermas alargadas da estrada Braga-Gerês, uma em Figueiredo, outra em Rio Caldo.

A ser verdade, a medida não parece ser acertada, posto que esses locais servem de estacionamento passageiro e evitam que se estacionem viaturas nas faixas de rodagem, provocando inúmeros acidentes.

Estátua de Sá de Miranda derrubada

A estátua de Sá de Miranda foi encontrada, na manhã do dia 5 do corrente, dentro do lago do espaço ajardinado que se encontra a envolver aquele monumento, no largo da Feira, em Ferreiros.

O acto, cuja autoria é desconhecida, terá sido provocado por mais do que uma pessoa, encontrando-se a GNR no seu encaço.

O derrube da estátua não provocou, qualquer dano no monumento, mas gerou uma onda de contestação entre a população que respeita o poeta quinhentista que residiu na Quinta da Tapada, na freguesia de Fiscal.

A Câmara Municipal reagiu em comunicado afirmando que se está "perante um acto que se classifica de puro vandalismo e atentado cultural contra o poeta quinhentista, contra todos os que vêm nas diferentes vertentes culturais uma nobre herança que é imperioso preservar, e, contra a população concelhia em geral, a quem muito desagradou este acto".

EIRA VEDRA

Visita Pascal gera polémica

O lugar de Entre Devesas, teve este ano a Visita Pascal dos compassos desta paróquia, bem como da vizinha freguesia sediada na vila, sendo tal "invasão" considerada pelo nosso pároco, Pe. Armando Vaz, "uma infracção jurídico-canónica".

De acordo com este pároco, é possível que tudo isto se tenha feito intencionalmente para mexer com os limites desta paróquia e se assim for, "agora vai Entre Devesas, porque é mais distinto ser vilão que aldeão; depois a Atafona, por melhores ligações com a vila; depois Loureiro, à conta das rivalidades antigas com o resto da paróquia; depois os lugares periféricos que confirmam com Cantelães e Tabuaças e ... era uma vez uma Paróquia de S. Paio de Eira Vedra!"

Compreensivelmente agastado com a situação criada, o pároco de Eira Vedra fez sentir, de imediato, a sua repulsa pelo sucedido junto do pároco de Vieira do Minho e do Arcebispo de Braga, a quem vincou a necessidade de se definirem, urgentemente, os limites de cada uma daquelas paróquias contíguas, acentuando que "a indefinição poderá interessar aos políticos" mas a ele "convém-lhe a clareza e sem delongas".

Entretanto, e com o objectivo de tentar ultrapassar o problema, já se realizou em Braga uma reunião em que estiveram presentes os párocos em questão, o arcepreste de Vieira do Minho e o Vigário Geral da arquidiocese.

VALDOZENDE

Um valor que desapareceu

Razões de falta de espaço não nos permitiram noticiar mais cedo o falecimento do nosso conterrâneo, Professor Basílio Ribeiro Sousa, ocorrido no passado dia 18 de Março, no lugar de Vilar-a-Monte, desta freguesia.

Contando apenas 54 anos de idade, o Prof. Basílio gozava de grande estima a consideração nesta freguesia, bem como na vizinha freguesia de Rio Caldo, onde leccionou durante 18 anos.

O seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar por parte de todos quantos o admiravam e choraram a sua morte tão precoce, tendo havido quem estranhasse o facto de as estruturas escolares da zona, como a Delegação Escolar de Terras de Bouro e a Direcção Escolar de Braga não se tenham feito representar na "última despedida" a um seu zeloso funcionário e colega.

Residencial Beleza da Serra

Snack-Bar • Croissanteria • Restaurante

de: Manuel Grilo Pereira

Com vista panorâmica para a albufeira da Caniçada.

Quartos de banho privativos

Abertos todo o ano.

Telef. 391457 • Vilar da Veiga • 4845 Gerês

CM CASA MACEDO

DE — José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106

Telefone 993176

4720 AMARES

PADARIA DO GERÊS

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 Gerês

SANTA MARTA DE BOURO

Vão mesmo fechar o posto médico?

Cerca de três mil pessoas estão em risco de perderem a assistência médica que auferem no Posto de Santa Marta de Bouro. Com efeito, foi já suprimido um dos lugares que era ocupado por uma médica. Os doentes que tinham assuntos de saúde pendentes com esta profissional não sabem a quem recorrer para que seja dado seguimento ao próprio caso.

O médico que ainda se mantém ao serviço não consegue atender todos os doentes, e põe a hipótese de pedir a reforma antecipada. Tudo leva a crer ser esse mesmo o desejo das autoridades competentes, para que o Posto feche naturalmente.

Acidente de Lago mata naturais de Santa Marta

Uma carrinha, de marca Ford Transit, conduzida por Clotilde do Sameiro Machado Rodrigues Ferreira, despistou-se, em Lago, contra o muro de uma casa, perto das 21 horas do dia 20 de Abril.

No acidente, pereceram Irene Machado, 30 anos, viúva, Ivo Alexandre Rodrigues Ferreira, 8 anos, e Diogo José Rodrigues Ferreira, dois meses de idade. Mais três dos acidentados possuíam ferimentos graves. O acidente ter-se-à devido a sono momentâneo provocado por cansaço da condutora, que já teve alta hospitalar. A viatura estaria superlotada de pessoas, levando ainda uma carga de laranjas.

Farmácia Costa Almeida

Direcção e Propriedade:

Dr. José M. Costa Almeida

Especialidades farmacêuticas • Artigos de veterinária

Artigos de perfumaria • Óculos de sol

Rio Caldo • Tel. 391485 • 4845 Gerês

PASTELARIA PLUMA

de Manuel Cerqueira

Fabrico diário de pastelaria fina

Especialidade: bolo de noiva e torta de amêndoa

Tel. 37414 (PF) • VALDOZENDE • 4845 GERÊS

RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

GIRASSOL

de: Albino Leite Araújo

Estrada (Amares - Gerês) - Figueiredo

Tel. 992198 • 4720 Amares

CANIÇADA

Pelourinho votado ao abandono

Outrora símbolos do poder judicial que um concelho possuía, os pelourinhos são hoje considerados, na maioria das localidades onde ainda existem, como autênticas relíquias do passado.

E essa atitude é plenamente justificada se se recordar que os pelourinhos foram, durante muitos anos, os padrões distintivos da autonomia administrativa detida pelas localidades a quem os nossos reis concediam a carta de foral, onde constavam os poderes administrativos, judiciais e penais dessas terras. No pelourinho expunham-se os criminosos perante a população e ali mesmo eram-lhe aplicadas as penas impostas pelas autoridades locais.

Apesar de talvez o único sinal, ainda visível, de um passado que deveria orgulhar todos quantos nasceram ou vivem na nossa terra, o pelourinho de Caniçada encontra-se abandonado "ao Deus dará" algures, nos subúrbios da igreja e cemitério paroquial, em sítio onde, praticamente, quase ninguém passa. O que não deixa de ser estranho e lamentável.

Não desejarão a nossa Câmara ou a Junta de Freguesia conceber um local mais digno e apropriado para o pelourinho de Caniçada ser mais visto e admirado não só por quem aqui vive, como também por quem nos visita?

Teatro

No dia 5 de Abril, o grupo cénico de Eira Vedra, orientado pelo respectivo pároco, Pe. Armando Vaz, representou no salão da Soeca, nesta freguesia, a peça "O Processo de Jesus", de Diego Fabri, perante numerosa assistência.

Assembleia de Freguesia

A Assembleia desta freguesia reuniu no passado dia 25 de Abril, para apreciar e aprovar as contas de gerência e o plano de actividades da nossa Junta de Freguesia.



O pelourinho da Caniçada ao abandono.

BOURO (STA. MARIA)

Viveiros Abadia em crise



Os viveiros de Trutas da Abadia então órfãos.

Passa pelos tribunais a decisão definitiva sobre a posse dos Viveiros de Trutas Abadia. Com efeito, as dívidas acumuladas, cifradas em muitos milhares de contos, serão saldadas a partir da hipoteca contraída. Fonte fidedigna referiu que o maior credor é a Caixa de Crédito Agrícola de Amares que tem a haver 24 mil contos. Vários pequenos montantes pedidos emprestados poderão ficar por reembolsar, por ausência de documentação abonatória.

O primeiro proprietário, José Góis, faleceu em 16 de Março último, pelas nove da manhã, num acidente de viação ocorrido no Alto da Lixa, trucidado por um camião, quando estava a ultrapassar um veículo de passageiros. A neblina foi-lhe fatal. Circulam boatos em Bouro que negam o seu desaparecimento. Em razão das dívidas acumuladas, vendera duas partes da sociedade.

Embora a Caixa Geral de Depósitos tenha considerado o empreendimento sem viabilidade económica, o certo é que não faltam interessados em adquirir o património existente. Sabe-se que a truta ali produzida é rentável, graças ao elevado grau de oxigenação das águas.

S. VICENTE DO BICO

Rectificação que se impõe

A entrevista que, na penúltima edição deste jornal, foi publicada com o Presidente da Junta, satisfaz a população desta freguesia por ver os seus problemas expostos, com relevo, no Geresão.

Contudo, e certamente por uma infeliz falha, as informações prestadas na parte final da entrevista, no que diz respeito ao terreno para a construção da sede da Junta, não correspondem inteiramente à verdade e, por isso, urge rectificar.

Assim, ao contrário do que foi declarado, o referido terreno foi

doado na totalidade e sem qualquer pagamento ao seu doador Sr. Francisco Cerqueira.

Aqui fica, portanto, reposta a verdade dos factos.

NOTA DA REDACÇÃO

Conforme o Sr. Presidente da Junta, o Sr. Francisco Cerqueira doou, de facto, todo o terreno que possuía no local. Mas a Junta teve de adquirir mais uma parcela de 200 m², a outro proprietário.

Aí fica a clarificação, como exemplo da independência e isenção que manteremos sempre. Queremos que o jornal seja de todos os intervenientes, sobretudo dos leitores.

Para um presente inédito e distinto
Compre na Casa Almeida
Gerês

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja nº 30 - «Poliedro» - Braga

Residencial **MOURA**

de —

Alice Dias Moura

Ambiente familiar
Excepcional serviço de cozinha

Telf. 391179 — 4845 Vila do Gerês

RIO CALDO

Visitas ilustres

No dia 20 de Abril, estiveram de visita particular ao Santuário de S. Bento da Porta Aberta, nesta freguesia, Sua Eminência Cardeal Patriarca de Lisboa, Dr. António Ribeiro, o Arcebispo de Évora, D. Maurílio Gouveia e o Bispo Auxiliar do Patriarcado de Lisboa, D. Albino Cleto, onde concelebraram e pernoitaram, tendo no dia seguinte partido para Viana do Castelo.

Escola de Condução Dinâmica

Na Casa do Povo desta freguesia está a funcionar uma escola de condução dinâmica, cujo horário é o seguinte: às 2^{as} e 4^{as} feiras, das 19 às 22 h. e aos sábados, das 8 às 13 h.

Nós por cá...

No dia 11 de Abril, realizou-se na nossa igreja paroquial o casamento de António José Cabral Serpa, de 30 anos, com a nossa conterrânea Maria Felicidade Antunes, de 27 anos de idade.

S. JOÃO DO CAMPO

Conselho de Aldeia
contra o Parque

Em reunião efectuada no dia 3 de Maio, o Conselho de Aldeia desta freguesia, onde estão representados elementos das Juntas de freguesia, conselhos directivos, associações de Vezeiras do Campo, Vilar da Veiga, Rio Caldo, Ermida, Pincães e Cabril, a Associação de Criadores de Gado do PNP, a Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna, a Associação dos Proprietários do PN e a Associação Recreativa e Cultural do Campo, rejeitaram a proposta do Serviço Nacional de Parques para o Plano de Ordenamento do PNP.

O Conselho de Aldeia considerou não ser possível "aceitar nenhuma das propostas apresentadas pelo Serviço de Parques sem uma devida compensação às populações a negociar por contrato", além daquele Serviço ter omitido, no Plano, "a descrição base da área", utilizando frases que revelam uma concepção fantasista da natureza, manifestando "uma total desconsideração" pelas populações afectadas no Plano de Ordenamento.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE
TERRAS DE BOURO

Peter James Fishbourne, E.I.R.L.

N.º de Matrícula 01/920410

N.º De Ident. de Pes. Col. 971947988

N.º de Inscrição 01/920410

N.º e Data de Apresentação 04
92/Abril/10

Certifico que, por PETER JAMES FISHBOURNE, de nacionalidade belga, solteiro, maior, foi constituído o Estabelecimento Individual de Responsabilidade Limitada em epígrafe, o qual se rege pelos seguintes estatutos:

ARTIGO PRIMEIRO

O estabelecimento adopta a firma "Peter James Fishbourne E.I.R.L.", tem a sua sede na Casa Paulo, lugar de Parada, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, tem o seu início no dia de hoje e durará por tempo indeterminado.

ARTIGO SEGUNDO

O estabelecimento tem por objecto a comercialização de moradas para férias e fins-de-semana e o aluguer de embarcações de recreio e outros objectos de desporto.

ARTIGO TERCEIRO

O capital do estabelecimento, integralmente realizado em dinheiro e já depositado à ordem do seu titular, é de Quatrocentos e cinquenta mil escudos.

ARTIGO QUARTO

O montante aproximado dos impostos ou taxas a cujo pagamento o titular deste estabelecimento fica sujeito em virtude da constituição dele é de cinquenta mil escudos.

Conferida, está conforme.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 24 de Abril de 1992

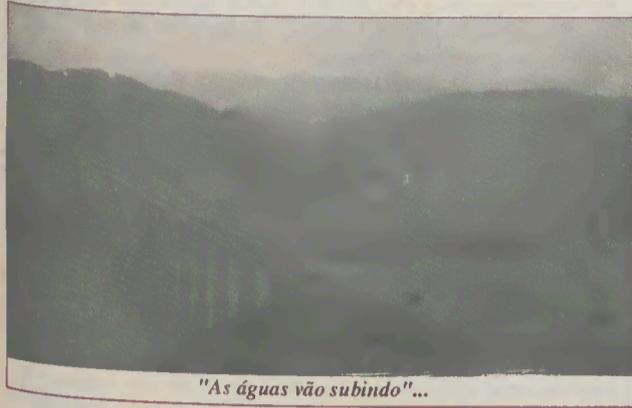
O Ajudante,

João Luís da Cunha Dias

Daqui, Lobios!

A partir desta edição, e sempre que seja viável, Lobios passará a dispor no Geresão do espaço necessário para nele se fazer ouvir a sua voz e, desse modo, se contribuir também para uma aproximação e intercâmbio cada vez maiores entre os dois concelhos vizinhos, com múltiplas afinidades comuns.

As águas vão subindo...



"As águas vão subindo"...

Consumada que está a barragem de Lindoso, cujas águas, ainda que lentamente, vão submergendo as casas e os campos abandonados pelos habitantes que, entretanto, tiveram de se instalar noutras paragens de Entrimo e Lobios, sem perda de tempo já se está a pensar no aproveitamento turístico da futura albufeira, uma vez que "parar é morrer".

Desta forma, pensa-se na construção de um clube náutico nessa barragem, só possível desde que se verifique a participação do Governo espanhol e da Galiza, pois os custos estimam-se em mais de dois milhões de pesetas.

Exemplo a seguir

Recentemente, registou-se em Lobios um acontecimento pouco vulgar entre nós: uma reunião com os munícipes, em que o alcaide António Ferreira deu resposta às muitas perguntas que

os seus conterrâneos lhe fizeram sobre problemas e anseios locais.

Assistiram à reunião o secretário-geral do PSOE galego, Sánchez Presedo e o governador civil de Orense, Enrique Teixeira, tendo na altura o alcaide anunciado que os trezentos milhões de pesetas que, há anos, a EDP legou ao concelho de Lobios como indemnização pelos danos causados pela barragem e para o realojamento dos habitantes, irão ser divididos equitativamente pelos proprietários afectados, os quais poderão receber perto de três milhões de pesetas.

Na mesma ocasião, foi divulgado também o projecto de criação de uma zona industrial entre Entrimo e Lobios, por forma a garantir postos de trabalho nestes dois concelhos, além da criação, nos montes de Lobios, de uma reserva de caça privada, com o repovoamento de espécies como o veado, o cabrito montês e a cabra hispânica.

A banda de Lobios no Gerês

Foi bem recebida entre nós, a notícia segundo a qual a nossa Banda de Música irá abrilhantar as comemorações do 1º aniversário da elevação do Gerês à categoria de vila, e que terão lugar no próximo dia 20 de Junho.

Consciente desta responsabilidade, a banda está a preparar-se afanosamente para se apresentar em pleno entre os seus irmãos geresianos nessa data inesquecível.

C.

Já pagou
a
assinatura
do
GERESÃO?

HOSTAL RESTAURANTE LUSITANO

• Comida Regional • Serviço à lista
Tel. 44 80 28 LOBIOS (Orense)

Vai à Espanha?

Então, faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Rio Caldo

LOBIOS



LINGERIE

Roupas para senhoras, homens
e jovens

Telef. 448221

LOBIOS



Café - Bar CUBANO

O melhor café de Espanha está em LOBIOS

Ambiente requintado

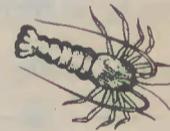
Esplanada com música ambiental

LOBIOS

CONGELADOS FERNANDEZ 2



CHARCUTARIA



VENDA POR GROSSO E A RETALHO
DE PRODUTOS CONGELADOS

- Bacalhau de importação
- Mariscos: camarão, lagostim, gambas
- Polvo congelado a bordo
- Pescada chilena
- Salmão, linguado, rodovalho, solha
- Pré-cozinhados e verduras

Venha visitar-nos e comprove os nossos produtos e os nossos preços

Às vossas ordens em LOBIOS

Estrada da Portela do Homem (Por baixo do Banco Central)

Tel. 44 81 23

Pelo Parque Nacional



AP e AFURNA contestam Ordenamento

A Associação dos Proprietários do PNPNG e a AFURNA em documento recentemente entregue ao Serviço Nacional de Parques contestaram a proposta do Plano de Ordenamento desta área protegida, considerando-a "mais um atentado contra os legítimos direitos das suas populações". As proibições contidas nessa proposta, segundo aquelas associações, são tantas e tais que mais parece um regulamento.

Declarando que nenhum crédito lhes merece a nova declaração de intenções, os Proprietários do PN e AFURNA mostram-se dispostos a não permitir nenhuma das propostas apresentadas pelo Serviço de Parques no mencionado Plano de Ordenamento sem uma correcta reformulação e compensação às populações, a negociar por contrato, além de exigirem a representação dos proprietários em todos os órgãos do PNPNG.

PREÇOS DAS ÁRVORES SÃO ESPECULATIVOS

Também A Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna (AFURNA) se insurgiu contra o facto de o PNPNG ter há tempos adquirido 32.500 árvores ao preço unitário de 50 escudos, no que terá gasto 1.625 contos. Como o Plano de Acção Florestal não permite orçamentar cada planta por preço superior a 20 escudos, a AFURNA é de opinião que o PN nessa compra pagou 975 contos a mais. E pergunta: será que o PNPNG se pode dar ao luxo de adquirir plantas à custa do dinheiro das árvores vendidas que não paga aos proprietários, ou das verbas previstas para os danos causados por animais selvagens e não são pagos, ou das portagens da Mata da Albergaria, de que nem sequer apresenta as contas?

A CABRA-MONTÊS DO GERÊS

Com este título, acaba o nosso colaborador, eng.º Miguel Dantas da Gama, do FAPAS, de publicar um interessante opúsculo a que oportunamente esperamos nos referir mais em pormenor.

FEIRA DE PRODUTOS

De 4 a 11 do corrente, decorreu na Ponte da Barca a I Feira / Mostra do PNPNG, simultaneamente com as Jornadas da Natureza-Desenvolvimento.

Dos vários temas abordados nas Jornadas, destacaram-se "a caça e pesca no PNPNG", "a pecuária no PNPNG", "desenvolvimento rural e local", "complexo-eléctrico do Alto

Lindoso/Touvedo" e "floresta no PNPNG".

A Feira/Mostra teve cerca de cem stands de exposição e foi visitada por milhares de pessoas. O eng.º Ricardo Magalhães, vice-presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte, ao usar da palavra no dia inaugural do certame, referiu que "este ano vai ser decisivo para o PNPNG, designadamente ao nível do Plano de Ordenamento que está em curso e em fase adiantada e para o qual é necessário o contributo de todas as autarquias envolvidas ao nível do Plano de Desenvolvimento Regional", informando ainda que, globalmente, em 1992/93 vão ser investidos na zona do Parque, em programas operacionais, cerca de dois milhões de contos.

RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS

Renovaram o pagamento das suas assinaturas para este ano os seguintes amigos: José Bento Capela (P. Varzim), Virgílio China (Ermesinde), Pe. Joaquim Xavier (Cab. Basto), Pe. Augusto Baptista (Rossas), Fernando Maia (Alcochete), Susana Freitas (Guarda), José Teixeira (Almada), José Moura (Condeixa), Acácio Pires (Austrália), Paulino Costa, Francisco L. Gonçalves, Nuno Ferreira, João Silva, Manuel G. Pereira, Abílio Lopes (Rio Caldo), Serafim Ribeiro Dias (V. Verde), Salustiano Lopes (V. Real), António China (Mato-sinhos), Joaquim Bastos (Fafe), José Santos Pereira (Ermesinde), Marino Henriques

(Egipto), Afonso P. Rodrigues, Miguel Guimarães, Fernando M. Gonçalves, Manuel B. Araújo (Braga), Alvarinho Antunes, Preciosa R. Pereira, Manuel R. Pereira (Porto), Artur Andrade, Jaime Lameiras, João Barbosa Ribeiro (2.000\$00), Fernando Capela, José L. Rodrigues, Manuel Ferreira Silva, Angelino Rocha, Armando Lages, António Guedes, Francisco P. Costa, José M. Ferreira, Pe. Albino Faria, João J. Gonçalves, Manuel Pereira Santos, Adelaide Rego Pereira, Serafim Portela, Manuel Janela, Pátria Baltasar, Serafim A. Alves, Maria Miranda Dias (Gerês), António C. Costa (S. Mamede de Infesta), A. R. Sousa (A. Valdevez), Victor Gonzalez (Queluz), João Carlos Soares (Andorra), António S. Teixeira, Júlio Cerqueira, Francisco V. Antunes, Alberto Cruzinha Costa, Carlos A. Pereira, João S. Fernandes (Terras de Bouro), Bernardino Silva, Fernando Névoa, Manuel Névoa, Lino Capela, Amadeu Costa (Amares), João R. Landeira, António A. Landeira, Adriana Landeira (Ermida), Emílio Rocha, José Veloso Martins (V. Minho), Domingos M. Silva (Alemnha), Jorge Martins Oliveira (Lisboa), João Leite (Pevidém), Mário Gonçalves (Mato-sinhos), José Carlos Guimarães (Inglaterra)(20.000\$00).

A todos, os nossos agradecimentos.

Espaço Jovem

Raly Paper do "Lírio do Gerês"

A Associação Cultural, Recreativa, Desportiva e Ecológica "Lírio do Gerês", com sede na Vila do Gerês, no âmbito das suas actividades previstas para o corrente ano, vai organizar no dia 31 deste mês um Raly Paper ao longo do Pré-Parque Nacional da Peneda - Gerês.

As inscrições, com custos de mil escudos para o condutor e acompanhante, estão abertas até ao dia 24, na Residencial Serrana, telef. 391220, Vila do Gerês. O regulamento da prova será entregue no próprio dia da prova.

• I FEIRA DE PRODUTOS DO PNPNG

Esta associação esteve presente com um stand na recente I Feira de produtos do PN que, de 4 a 11 deste mês, esteve patente na Ponte da Barca e onde representou a Vila do Gerês.

• CIRCUITO DE MANUTENÇÃO

Numa iniciativa desta associação, está a ser montado no Parque da Assureira um circuito de manutenção pelo PNPNG, sob a orientação da Direcção-Geral dos Desportos.

BIBLIOTECA

Nos fundos da antiga casa do Guarda do Banco do Ramalho, onde está a funcionar a sede do "Lírio do Gerês", está a ser montada uma biblioteca destinada a servir os seus sócios e a população em geral. Aceita-se a oferta de livros para enriquecimento da biblioteca.

• ADMISSÃO DE SÓCIOS

O "Lírio do Gerês", porque deseja ampliar o seu espaço de intervenção está receptivo à inscrição de novos sócios, pois só assim poderá desempenhar cabalmente a sua missão.

• COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL E 1º DE MAIO

Ao contrário do que sucedeu na sede do concelho, onde nada se fez a comemorar as efemérides do 25 de Abril e do 1º de Maio, esta associação levou a efeito na primeira data uma prova de atletismo nos terrenos do Parque Tude de Sousa, a qual foi participada por um considerável número de jovens, tendo no final sido entregues prémios aos primeiros classificados.

Também no 1º de Maio foram organizados jogos tradicionais, como o jogo da malha, corrida de sacos e outros que, por algumas horas, serviram de entretenimento à população local e inúmeros visitantes do Gerês.

TRIBUNA LIVRE

Senhor Presidente: e o lixo?

Eu sou o Zé Ninguém, não sei se tem tempo para me dar ouvidos (quem sou eu), mas também não interessará muito. As eleições ainda estão longe, o senhor é um Presidente ocupadíssimo e o seu eminente vereador do pelouro do lixo, tem mais em que pensar do que preocupar-se com a política da lixeira (as lixeiras é outro assunto e fica para outra vez, parece que uma delas até ocupa terrenos particulares!), quando há outras políticas, de mais valia. Com uma gestão tão perfumada, como se poderá virar para o lixo?

Senhor Presidente, a sociedade em que hoje vivemos é de luxo, de exagerado consumismo e por conseguinte de muito lixo, que inteligentemente é preciso saber gerir. Depois, gozamos uma paradisíaca e cosmopolita zona, muito procurada para veraneio, mas também com uma avalanche de lixo a proliferar por todos os cantos. Mas dá-me a impressão que até nesta rubrica somos o exemplo paradigmático duma gestão incompetente.

Até louvo a recente e brilhante iniciativa de exigir o lixo em sacos apropriados (já não compreendo porque é que o Senhor mandou distribuir sacos; uns tiveram outros não!). Bem. Acabou-se com o degradante espectáculo dos tractores a semear lixo pela estrada acima. Já há tanto, para quê semear mais!

Mas onde estão os contentores para os sacos? Já imaginou os cães a brincar com eles rua abaixo! E as casas comerciais, bastantes nesta zona, como vão enfiar tanto lixo em sacos! Não faça operações de cosmética para ficar tudo na mesma. Não queira tapar o sol com uma peneira. O problema de base continua e o triste espectáculo dos tractores (quase "ex libris" desta terra), com uns não menos tristes, mas empenhados funcionários em cima, lá continuarão a rolar pachorrotamente a caminho da lixeira.

Senhor Presidente, coloque receptáculos em pontos estratégicos. Reveja os locais das lixeiras. Adquirá uma viatura própria para a recolha. Dignifique os municipais e poupe os pacientes funcionários do lixo. O que poupará em tractores, oficina, gente e combustível dá, sem dúvida, para o resto. Não venha com a história, já gasta, de que o camião do lixo não vai a todos os sítios. Será que os outros, com experiência na recolha mecanizada têm melhores caminhos e estradas que nós?

Quer uma opinião? Mande o seu "tempo inteiro" fazer um estágio, nos nossos vizinhos, pode ser que a coisa melhore em termos de lixo.

Zé Ninguém

OURIVESARIA E RELOJOARIA «OS DUQUES»

Ouro • Joias • Pratas • Relógios
Todos os concertos garantidos de: José Esteves da Silva
Telefone 351585 • Covas • 4840 • Terras de Bouro

DROGARIA SILVA

José Maria Almeida Silva

Exposição de Casas de Banho e Cozinhas

Tintas, Vernizes, Azulejos, Mosaicos, Louças Sanitárias, Redes, Materiais de Construção, etc.

Igreja - Ferreiros • Telefone 993170 • 4720 Amares



DE MANUEL RAMÓIA & FILHOS, LDA.



25 ANOS AO SERVIÇO DO PNEU

BRAGA • BARCELOS • VIEIRA DO MINHO • MONTALEGRE
☎ 626229 ☎ 812548 ☎ 647459
☎ 626714 ☎ 817033

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

Com 153 anos de existência

A Banda de Carvalheira

não pode morrer

semana para ensaiar.

G. - Não ensinou aos seus filhos a arte de tocar?

F.E. - Dos meus cinco filhos, três homens e duas mulheres, só um é que quis aprender a tocar, antes de ir para a tropa, mas não aprendeu comigo e depois da tropa desistiu. Presentemente, tenho duas netas que tocam na banda, mas também não aprenderam a tocar comigo.

G. - Com os seus 87 anos, ainda tem saudades da banda?

F.E. - Oh! Se não tenho! Digo-lhe mais: se não fosse a falta de vista, ainda lá andava, não digo para arruar, porque as pernas também já não ajudam, mas pelo menos no coreto. Olhe que na última actuação que fiz no S. Bento, em 1987, o meu bombardino ainda se ouvia... O que me trama é a vista e as pernas...

G. - Em sua opinião, quais terão sido os melhores músicos que a Banda de Carvalheira teve ao longo da sua existência?

F.E. - Quando entrei para a banda, em 1922, a maioria dos

músicos eram bem bons. Sem querer ofender ninguém, eu fui um bom barítono. Mas não posso esquecer o José, o António e o Jeremias Capela, o Manuel Alves, agora tenor e que chegou a ser mestre da banda, o Manuel Correia, o Amaro, o Norte, o Soares, o Manuel Chiva e o José Lima, entre outros cujo nome não me recordo.

G. - Os actuais elementos da banda são todos de Carvalheira?

F.E. - Neste momento, os cinquenta elementos que formam a nossa banda são todos daqui, à excepção do Mota, de Vilar da Veiga, e do Xico, de Rio Caldo.

G. - Quer contar-nos algum episódio interessante passado com a banda de Carvalheira fora da terra?

F.E. - Entre nós conta-se, com piada, que logo após a nossa banda ter sido criada, em 1839, pelo Pe. António Tomé, à base de rapazes novos, deslocou-se à romaria da Abadia para actuar em despique com a banda do Argaiño-Póvoa

CONTINUAÇÃO DA PÁG. 12

de Lanhoso, também dirigida por um padre. Os dois mestres-padres encontraram-se lá antes da actuação e o da Póvoa de Lanhoso virou-se para o nosso mestre e disse-lhe: - Ó Padre António, por ora bem está. O pior é que logo, quando deitarem o fogo, ficas sem gente! Com isto, queria dizer que os nossos músicos iam aos foguetes. Mas enganou-se, pois a Banda de Carvalheira deu-lhes um ensaio e de que maneira!

G. - E de algum episódio menos agradável não se lembra?

F.E. - Quando tocávamos ao desafio, houve ocasiões em que se verificava porrada brava, embora nós nunca nos tenhamos metido nisso. Por vezes, a assistência arrelivava-nos muito, como aconteceu certo dia no Gerês em que a rapaziada de lá nos chateou bastante, querendo impedir-nos de actuar, gritando constantemente "cabra velha, arroz p'ro pote, cabra velha, arroz p'ro pote", sendo necessária a intervenção da GNR e do regedor, o Augusto da Quinta, para acalmar os ânimos. A.M.

RONDA PELAS ALDEIAS

Fala o PJ de Eira Vedra

CONTINUAÇÃO DA PÁG. 12

foi detectada água imprópria para consumo, do que demos por imediato conta ao pároco e professores, pois não queremos ser presidente da Junta de uma freguesia doente. Quanto à rede de energia eléctrica falta apenas substituir por cabos isolados os fios eléctricos de 6 milímetros do lugar da Ranha e Fundão, onde a tensão era de 170/180 volts. De resto, a luz chega a esta freguesia em boas condições, depois de termos pedido a instalação de dois transformadores de alta tensão. Algumas anomalias pontuais, prendem-se com o crescimento populacional que, segundo as últimas estatísticas se verificaram apenas nesta freguesia: cerca de 55 fogos que foram construídos nos últimos anos.

G. - E quanto à cultura, temos livres e acção social? A autarquia a que preside tem preocupações culturais? Existe algum centro cívico? A Junta tem sede própria?

L.D. - A Junta recebeu há dois anos 700 contos para a construção da sua sede. Entendemos que a sua construção não era prioritária. Gastamos 300 contos na compra do terreno onde ela irá ser construída. Quanto a

preocupações culturais, sempre que o pároco aborda na igreja algum problema, logo a Junta se prontifica a colaborar. Subsidiámos o grupo dos escuteiros, participamos as festas das escolas, ajudamos a construção do salão paroquial. Conhecemos as preocupações sociais da Câmara Municipal que tem apoiado todos os centros culturais e sociais do concelho para o salão paroquial de Eira Vedra já contribuiu com mais de 2 mil contos. Pensamos num Centro Social de apoio aos mais idosos que têm aumentado imenso nesta freguesia, a funcionar provisoriamente na cave do salão paroquial já disponibilizada para o efeito pela Comissão Fabriqueira. Pensamos ainda na construção de um parque desportivo polivalente para que a nossa juventude se possa recrear sadiamente, sem recorrer às discotecas.

G. - As escolas existentes chegam para esta população em crescimento? Existem escolas Pré-primárias e Jardins de Infância?

L.D. - Temos escolas maravilhosas, com cinco salas de aula. Não temos pré-primária por falta de alunos. Quando se pen-

sou criá-la, só apareceram 2 alunos. De resto a população escolar tem diminuído nos últimos tempos. Já fechou uma sala de aulas e está outra em risco de fechar por falta de alunos.

G. - Como sabe o contencioso sobre o limite da paróquia com Vieira parece que voltou a acender-se na última Visita Pascal. Qual a sua opinião sobre o assunto?

L.D. - Quanto aos limites civis não existe qualquer contencioso. Sobre os limites da paróquia não me pronuncio, pois a autarquia é por direito uma entidade laica, não laicista. Compete às autoridades eclesásticas a solução dos problemas dos seus fiéis.

G. - Se o povo de Eira Vedra lhe bater à porta vai voltar a candidatar-se? Quer deixar alguma mensagem através do jornal "Geresão"?

L.D. - Ainda é cedo para me pronunciar, mas o povo de Eira Vedra sabe que pode continuar a contar com esta Junta da qual não terá queixas a fazer, tal como a Junta não tem deste povo que disponibilizou os seus terrenos para a abertura de caminhos sem exigir um único centavo, caso único neste concelho. L.J.

EM AMARES * COMPLEXO HABITACIONAL BRASIL *



Composto por:
Zona Comercial
Zona Habitacional
Zona Recreativa

Lojas, Restaurantes, Residenciais, Cinema, Jardim Infantil, Estacionamento Privativo, Apartamentos com Antena Parabólica e Circuito Interno de TV para Portaria

Temos para Venda Lojas e Apartamentos T1, T2, T3 e Duplex

VISITE A NOSSA SALA DE EXPOSIÇÕES E INFORME-SE JUNTO À IGREJA DA FEIRA NOVA
Telefones: Amares 993267 • Braga 73068 • Celorico de Basto 321148

Construção e vendas a cargo de: "Construções Oma & Cerqueira, Lda.

Com 153 anos de existência

A Banda de Carvalheira não pode morrer

— diz-nos Flaviano Ermida

O património cultural de um povo, conforme é consabido, não se resume apenas aos monumentos ou obras de arte de que o mesmo, porventura, possa dispor. Estende-se a muitas outras áreas, desde os usos e costumes, às danças e cantares, à etnografia e às instituições recreativas e desportivas aí existentes.

As bandas de música, hoje em evidente declínio em muitos casos, por força da acentuada transformação dos hábitos e opções da sociedade moderna, são bem um exemplo do quanto é possível fazer-se, nos meios rurais sobretudo, em prol do enriquecimento cultural e de uma saudável ocupação dos tempos livres dos seus habitantes.

Em Carvalheira, Terras de Bouro, isso mesmo vem sucedendo - imagine-se! - há 153 anos, tal é a "idade", invejável a todos os títulos, da sua conhecida Banda de Música.

Para nos falar deste autêntico baluarte da cultura terrabourense, o Geresão deslocou-se, num recente fim de tarde tipicamente primaveril, a Paredes, naquela freguesia, para aí ouvir um dos seus abencerragens, o Flaviano Ermida, que nos seus ainda rijos 87 anos, dissertou sobre a "sua" banda como poucos certamente o poderiam fazer. Ouçámo-lo então:

Geresão - Quantos anos tinha quando entrou para esta Banda?

Flaviano Ermida - Entrei para a banda em 1922, portanto com 17 anos de idade e nela permaneci até 1987. Durante 65 anos toquei sempre bombardino e só deixei de o tocar devido à falta de vista.

G. - Ao longo desses anos, quem suportava as despesas das deslocações?

F.E. - Nós fomos para muito longe e a pé, havendo deslocações em que gastávamos três dias na viagem. Andámos pelo Barroso,

Lindoso e Soajo, sempre a pé. Nas viagens as despesas eram à nossa custa e no local da actuação, normalmente o festeiro dava-nos de comer. Depois a banda repartia entre todos a receita do contrato.

G. - Como se justificará que a Banda de Carvalheira, criada em 1839, num meio tão pobre, tenha atingido os 153 anos de vida?

F.E. - Realmente só o bairrismo deste povo poderá justificar tal facto, até porque durante muitos anos as ajudas foram muito poucas. De salientar, no entanto,

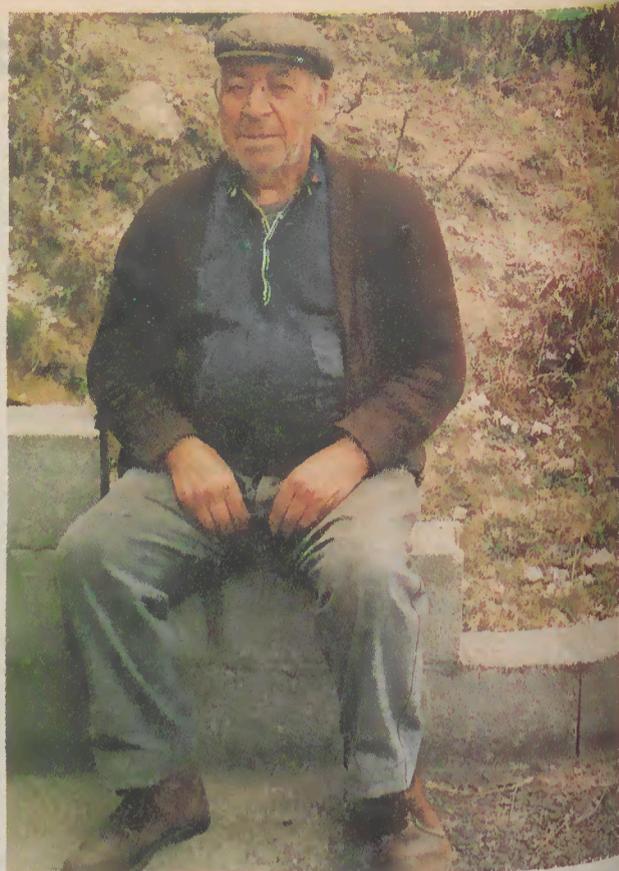
alguns benfeitores particulares que nos ofereceram alguns instrumentos, como foi o caso do Comendador Carvalho e do José Baltasar. O Ernesto Baltasar, do Gerês, ofereceu-nos também um bombardino em que eu toquei muito tempo. Ultimamente, porém, o Estado já nos tem concedido alguns subsídios, tal como o actual Presidente da Câmara de Terras de Bouro. Dantes, a Câmara não gostava de nós pela concorrência que fazíamos à banda de Covas, assim como no Gerês, por causa da banda de Vilar da Veiga.

G. - Mas enquanto que essas bandas já desapareceram há muitos anos, a de Carvalheira mantém-se ...

F.E. - Mantém-se e não pode morrer. Esta banda até poderia estar aumentada se os elementos mais novos, quando se encontram mais aptos para tocar, não fossem para fora, à procura doutros empregos. Além disso, hoje há mais condições e mais dinheiro que antigamente, em que ninguém nos ajudava.

G. - Não está arrependido de ter actuado na banda durante 65 anos?

F.E. - De maneira nenhuma. Eu sempre gostei muito de música e foi devido a isso que, ainda novo, quando tive oportunidade de sair daqui, nunca o fiz precisamente pela minha afeição à banda. Posso dizer até que foi a



banda que me segurou aqui.

G. - Acha que a música é uma ocupação que ainda hoje poderá interessar à gente nova?

F.E. - Para mim, a música é muito mais educativa para os jovens do que andarem a dar pontapés numa bola.

G. - O que representará para Carvalheira ter uma banda de música? Será uma honra ou não?

F.E. - Eu acho que sim, tanto para Carvalheira como para o próprio concelho de Terras de Bouro, onde é a única que conseguiu sobreviver nestes anos todos.

G. - Com quem aprendiam a tocar os elementos mais novos?

F.E. - Todos nós aprendemos a tocar quase sempre com um músico mais velho. Eu, por exemplo, aprendi a tocar com o João Correia, que mais tarde, viria a ser meu sogro e foi um bom músico. Quem dirigiu a banda foi também, durante muitos anos, um músico dos nossos com mais experiência, como acontece presentemente com o Capela, cabo da Guarda Fiscal em Tourém, mas daqui natural, vindo cá nos fins de

CONTINUA NA PÁG. 11



AS "bocas" do Geresão

- Onde vais, Geresão, que estás todo janota?
- Estou a chegar da Galiza e vou por aí abaixo até à Feira.
- Vais à Franca ou à Nova?
- Qual me aconselhas?
- Como profissional da palavra não tomo partido, sou amigo de toda a gente. Mas não te fazia mal ver umas éguas ...
- E achas que não tenho perna para duas de rock, a fazer levantar as minis?
- Não sei se Santo António ia achar bem.
- Esqueces-te que ele é casamenteiro.
- Não me venhas com essa de casamento, que te arriscas a um palavrão!
- É que me disseram que lá por baixo se gosta assim dumas coisas por fora, e já não se sabe se na política o melhor são as fidelidades ou os enfeites.
- Andas mal informado. O que conta é o progresso.
- Não me digas que apoias o tal autarca que vai sempre em frente, quando se trata do bem público?
- É que depois parte a cabeça no primeiro esteio que pós de tranqueiro!
- Boa vontade tem, só lhe falta o dinheiro.
- E aos outros não falta dinheiro para satisfazerem as próprias vontades.

Repórter Z

RONDA PELAS ALDEIAS

Fala o PJ de Eira Vedra



Lino Manuel Neves Dias. Presidente da Junta de Freguesia de Eira Vedra (Vieira do Minho), no seu quarto mandato após o 25 de Abril, é o nosso entrevistado de hoje.

Geresão: O Sr. Lino Dias é um dos autarcas com mais tempo de serviço entre os presidentes da Junta do concelho de Vieira do Minho. Há quantos anos exerce essas funções?

Lino Dias (L.D.): Estive 12 anos na presidência e interrompi por vontade própria durante quatro anos para que o povo não pensasse que tinha um novo Salazar. Ser Presidente da Junta é uma coisa séria. Ninguém sabe

o dinheiro que tenho gasto do meu bolso ao serviço da freguesia. Depois de quatro anos de interrupção voltei à Junta para um quarto mandato.

G.: Então qual é o segredo da sua permanência na Junta durante tantos anos?

L.D.: Eu explico. Tive muitas responsabilidades na eleição da actual presidência da Câmara Municipal. Um dia, há muitos anos, aproximei-me de Travessa de Matos e disse-lhe: "Sr. Eng. Vieira do Minho está muito mal. Precisamos de mudar isto. Tem de aceitar candidatar-se à presidência da Câmara. Travessa de Matos estava a acabar o seu curso superior e prometeu-me que, ao terminá-lo pensaria nisso. Nas vésperas das propostas de candidatura às últimas eleições, depois de várias pessoas lhe terem feito o convite para se candidatar à presidência da Câmara, um grupo de amigos vem ter comigo e diz-me: só o Sr. Lino pode convencer o presidente a candidatar-se. Pedi ao sr. Eng. Travessa Matos que se candidatasse. Era uma promessa que me tinha feito. Ele, então exigiu-me que voltasse também a candidatar-me à

presidência da Junta de Eira Vedra.

G.: Qual é a formação, em termos partidários da A.F. de Eira Vedra? Há entendimento entre as diversas forças políticas com assento na Assembleia?

L.D.: A A.F. é formada por 5 elementos do P.S. e 2 do P.S.D. sendo seu presidente o Sr. Guilherme Sousa. Existe o melhor entendimento entre todos os elementos da A.F. Ainda agora acabo de chegar de uma reunião onde foram aprovadas por unanimidade o relatório de contas do ano transacto. Aliás todas as actividades da Junta têm sido sempre aprovadas por unanimidade e a presença de autarcas nas reuniões tem sido sempre de 100%.

G.: Quer dizer quais são as actividades que tem ocupado a Junta e as obras mais importantes que pensa realizar?

L.D.: Entre as diversas obras em destaque no presente mandato temos a ligação do lugar de Postemião a Vieira, no lugar de Sapinhos, o alcatroamento da estrada que dá acesso a S. Francisco; a parte baixa da Ranha que liga à vila. Temos um cemitério impecável, com água, con-

ditores de lixo e condições de higiene que os utentes vão pondo em prática. No início de Maio vai começar o alcatroamento da via que liga Terrafeita a Servas e Pena de Vide e ao Cemitério. Dentro de 10 dias estará tudo alcatroado. No último ano foi alcatroado o troço de Postemião a Terrafeita.

G.: E quanto a água e saneamento e electrificação? Há distribuição de água ao domicílio? Estão todos os lugares servidos por energia eléctrica pública?

L.D.: Não temos ainda distribuição domiciliária de água potável, mas adquirimos já algumas nascentes. Aguardamos apenas uma procuração do Brasil para registarmos uma compra já efectuada. Reparámos um depósito de abastecimento no lugar da Ranha, colocámos água na residência paroquial e na escola onde colocámos uma bomba automática que apenas funciona quando são abertas as torneiras. De três em três meses pedimos à Delegação de Saúde uma análise da água de consumo público, pois já várias vezes

CONTINUA NA PÁG. 11